ATAS

SESSÕES ORDINÁRIAS, EXTRAORDINÁRIAS E SOLENES

realizadas no período de
28/06 a 30/08/2005

(Folhas 0237 a 342)

Ata da **22ª (VIGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 28 (vinte e oito) do mês de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às dezenove horas, declarando também ***aprovada por unanimidade*** a ata da sessão anterior (21ª Sessão Ordinária realizada no dia 23 de junho de 2005), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário**, que procedesse à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE:** (EM TEMPO: O SENHOR PRESIDENTE SOLICITOU AO PRIMEIRO SECRETÁRIO QUE PROCEDESSE À LEITURA DE REQUERIMENTO DE MANIFESTO DE APOIO À LUTA DOS PRODUTORES ASSENTADOS DO HORTO DE TREMEMBÉ PELA RECUPERAÇÃO DO CRÉDITO JUNTO ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA CONSEGUIREM RECURSOS ATRAVÉS DAS LINHAS DE CRÉDITO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA

FAMILIAR PRONAF PARA ALAVANCAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA, EM ATENÇÃO A SOLICITAÇÃO DA SENHORA DEISE.) **1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 0978/2005-GP, respondendo ao Ofício nº 130/2005, encaminhando cópia de contrato que especifica. – CIENTE - Ofício nº 0980/2005-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos nºs 3.030 e 3.031/2005, Lei nº 3.069/2005, e Portarias nºs 4.060 a 4.062/2005 – CIENTE – Ofício nº 0983/2005-GP, respondendo ao Requerimento nº 162/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu – CIENTE – Ofício nº 1.012/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 012/2005 – ÀS COMISSÕES – **2.) Originário de Terceiros:** Ofício 5º BPM-I nº 092/2005, do 2º Sargento PM Comandante do 3º Pelotão PM Carlos Alberto Soares Abud, informando mudança do 3º Pelotão da Polícia Militar de Tremembé – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 220/2005, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando a colocação de placa indicativa em local que especifica – DEFERIDA – Indicação n] 221/2005, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias no Largo Jorge Tibiriçá – DEFERIDA – Indicação n] 222/2005, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando apoio para contratação de mão de obra da cidade para obra que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 223/2005, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando contratação de oftalmologista – DEFERIDA – Indicação nº 224/2005, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando cumprimento da Lei Municipal nº 2.763, de 27 de março de 2002 – DEFERIDA – Indicação nº 225/2005, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando medida que especifica, com relação aos blocos carnavalescos de nossa cidade – DEFERIDA – Indicação nº 226/2005, do Vereador Antonio Maurício de

Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando extermínio de pombos do prédio da antiga estação – DEFERIDA – Indicação nº 227/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de placas de sinalização de trânsito nas vias públicas do Residencial Village Tremembé – DEFERIDA – Indicação nº 228/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de placas de boas vindas no Jardim dos Eucaliptos – DEFERIDA – Indicação nº 229/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de lombadas na Rua Maria do Carmo ribeiro – DEFERIDA – Requerimento nº 171/2005, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando informação sobre a qualidade da água utilizada em nosso Município – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 172/2005, do Vereador Dorival da Conceição e outros, ao Prefeito Municipal, para informar sobre a dívida com a Bandeirante Energia S/A – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 173/2005, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre obras na Rua Maria do Carmo Ribeiro – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Maria Flávia Turci de Paiva, Marcos Venícios de Sousa Bueno, Messias Paredão Nascimento Lima e Jair Bento de Souza.** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Com referente a esse manifesto do pessoal do Assentamento eu não tenho nada contra, eu tenho tudo a favor, mas eu acho difícil nós vereadores poder fazer alguma coisa, visto que já foi mandado cópia ao Presidente da República – Lula, que é do PT,*

Antonio – PT, Ananias, do PT; enfim, todas as autoridades possível que pudesse tomar providência nisso. Não sei em que sentido nós podemos ajudar, porque fica difícil, se o próprio pessoal do Partido do PT, que em alguns momentos usou da movimento para se promover, que a gente sabe disso, e estão virando as costas pra vocês, eu acho difícil o que nós podemos fazer pela Câmara, mas vamos encaminhar sim mais um pedido, eu acho que não tem por que, né Senhor Presidente, a gente não participar desse Requerimento que vocês estão fazendo, mas eu acho difícil. A respeito desse Assentamento, muitas pessoas que ali plantam, estava dizendo aqui que deve cento e vinte mil reais, outro sessenta e seis mil reais, se possível a gente estar acompanhando se é viável, se é legal isso, saber as famílias que estão recebendo esse dinheiro, que tão devendo, porque pelo que eu vi aqui está num modo geral, só falou o nome de uma pessoa, aqui está dizendo que tem trinta e um produtores familiares, pra gente poder ir na terra pra ver se realmente essas pessoas que receberam dinheiro plantaram ou não plantaram. Se pudesse passar pra gente esse cadastro das pessoas que estão envolvidas nesse empréstimo aí, eu em particular gostaria e tenho certeza que os demais vereadores também. Por enquanto é só, Senhor Presidente." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, demais Vereadores, Vereadora, Senhores e Senhoras aqui presentes. Eu estou ocupando esta tribuna, primeiramente eu quero fazer um breve comentário a respeito desse Requerimento encaminhando pela Deise, ex-integrante do MST, para que fosse lido aqui na sessão da Câmara para conhecimento dos Vereadores. Embora pouca gente saiba, Deise, eu sou de uma família tradicionalmente de produtores rurais; meus tios todos, com raras exceções, tanto do lado materno como paterno, todos*

produtores rurais. Meu pai tirou leite setenta anos; morreu com oitenta, há uns dois anos, e eu acompanho essa luta do produtor rural durante toda minha vida, desde criança, cresci nesse meio. Embora muita gente duvide e não pareça, já trabalhei muito na roça e conheço mais ou menos as dificuldades dos produtores rurais. Eu queria dizer pra você o seguinte: como já colocou aqui o nobre Vereador, o nosso colega Renato Vargas, é difícil pra nós aqui, como vereadores de um município, com um orçamento muito restrito, de pouca influência política no Estado, com um número de eleitores que não vislumbram a sanha de nenhum deputado, nenhum governador,, tanto que a gente também tem muita dificuldade até de conseguir recursos para o próprio município, e dizer pra você o seguinte: pra vocês produtores, vocês já foram 'sem-terra', hoje vocês são produtores rurais, vocês tem a terra; são pequenos produtores que o Governo tanto passa na televisão que incentiva e ajuda a produção agrícola, a produção familiar, mas quando chega na hora da prática, de liberar recurso, de incentivar, de ajudar, a gente sabe como é que funciona. E é como eu estou te dizendo, como de uma família tradicionalmente de produtores rurais, eu sei que o negócio é dessa forma, e hoje eu vou falar pra você que está mais fácil, vocês já mudaram de lado, vocês vão ter que ver isso, que vocês não são mais do 'movimento', vocês são produtores rurais. Como vai ter que ser isso? Através do Sindicato Rural. Da mesma maneira que o 'movimento' teve força pela união, o produtor também só vai conseguir força através do Sindicato rural, que é quem auxilia razoavelmente os pequenos produtores quando estão precisando de influência para a liberação de crédito. Com relação as férias dos funcionários, que o Djalma falou aqui, eu já até coloquei meu ponto de vista e vou fazer o possível pa que a gente solucione esse problema de uma forma que fique bom para os dois lados. Eu li um requerimento hoje da nossa própria Bancada pedindo

informação para o Prefeito com relação a dívida da Bandeirante. A dívida da Bandeirante foi assumida em 2001 em torno de setecentos e trinta e quatro mil reais, e hoje nós herdamos uma dívida de três milhões e setenta e poucos mil, e eu vou dar uma boa notícia: hoje nós concluímos a negociação dessa dívida com a Bandeirante – isso vai ser pago em sessenta parcelas, no início um parcelamento suave de dez mil reais, e a cada doze meses esse valor vai ser sucessivamente aumentado. Dessa forma, nós estamos esperando que a Bandeirantes comece a atender melhor o Município, quiném já fez promessa hoje de viabilizar um ponto no Município para que possa pelo menos atender o mínimo e receber as contas da população do nosso Município. Por enquanto ´s só, muito obrigado." - Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo; **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL; Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB.** Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 013/2005,** que "Dispõe sobre compensação de débitos." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatado SUBSTITUTIVO apresentado pela mesma. – (EM TEMPO: ÀS DEZENOVE HORAS E TRINTA E OITO MINUTOS O SENHOR PRESIDENTE SUSPENSEU OS TRABALHOS DA PRESENTE SESSÃO PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE O PROJETO DE LEI EM PAUTA. OS TRABALHOS DA PRESENTE SESSÃO FORAM REINICIADOS ÀS VINTE

HORAS E SETE MINUTOS) – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO o SUBSTITUTIVO apresentado pela Comissão de Justiça e Redação, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o SUBSTITUTIVO apresentado para a Comissão de Justiça e Redação foi **aprovado por unanimidade. - 2.) PROJETO DE LEI Nº 036/2005,** que "Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento" - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 036/2005 foi **aprovado por unanimidade. 3.) PROJETO DE LEI Nº 037/2005,** que "Dá nova redação ao artigo 9º e seu § 3º e ao artigo 10 e seu parágrafo único, constantes da Lei Municipal nº 2.694, de 18 de outubro de 2001" – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatadas EMENDAS apresentadas pela mesma – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO as EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Eu sou contra esse projeto, visto que no último artigo ele está baseado no Código Tributário de 2001, e existe uma questão se esse Código Tributário nosso está vigente ou não. Pelo que já foi entrado na Justiça, não é considerado nosso Código Tributário porque ele não foi publicado conforme dispõe a Lei Orgânica do Município, então é questionável. E quando se fala em multa, sobre jogar papel no chão, esse tipo de matéria, eu acho que as escolas primeiro tem que fazer um*

trabalho da Educação, com as crianças; as crianças cobrarem os pais. Eu já estou em contato com a Diretora de Educação do Município para que seja formalizado um projeto a respeito do meio-ambiente, como se preserva o meio-ambiente, a necessidade da re3ciclagem, e também sobre esse assunto. É muito mais fácil uma criança conscientizar o pai de que está fazendo alguma coisa errada nesse sentido de jogar um papel no chão, ou de degredar o meio ambiente, do que o próprio político colocar leis, colocar valores. E por que é cento e cinqüenta e nove reais? Por que não é cento e vinte? Tudo isso é questionável. Quando se fala em aumentar multa, eu penso duas ou três vezes. Nós sabemos como anda a situação da nossa população,não se tem aumento, esse índice que se fala da Getúlio Vargas, do raio que o parta, só fala que a inflação é um e dois por cento ao ano, mas nós que pagamos as nossas contas de água, de luz, trabalhamos e recebemos nossos vencimentos, temos que acordar cedo, a gente sabe o que é pagar imposto. Então eu não quero influenciar ninguém, mas o meu voto sobre as emendas eu sou contra as emendas e, automaticamente, sou contra esse projeto." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, Vereadora, Senhoras e Senhores. Eu quero dizer ao nobre colega aqui, o Vereador Renato Vargas, que eu respeito muito as opiniões dele, os pontos de vista dele e, inclusive, o período que ele já ocupa esta Casa Legislativa. Eu tenho um respeito muito grande pelo seu trabalho, por todos esses motivos que eu já disse. Agora, o que a gente não pode admitir é a Prefeitura passar, faz a limpeza da calçada, faz a limpeza da rua e no outro dia está lá outra vez o entulho lá para tirar. A população reclama que a cidade está suja, que está cheio de entulho pela rua, de papel, de lixo, e se não tiver uma lei para organizar isso, para regulamentar, cobrar daquele que não está trabalhando no sentido de*

colaborar com a limpeza do Município, eu não posso ser contra uma lei dessa que está organizando. Eu falo assim: se a pessoa não tem condições, é só procurar o Setor de Serviços de Obras da Prefeitura, a Prefeitura vai estudar caso a caso, como sempre fez a vida inteira, e existindo a possibilidade ela vai lá e tira o lixo da pessoa. Agora, o que não pode é a gente, em pleno 2005, sair jogando papel pela rua, entulho pela calçada, cortando árvore e largando pela rua. Hoje, se não me falhe a memória, andando de carro aqui pela cidade eu tive vendo alguns lugares que é cercado com muro vivo (cerca viva, quiném a população faz). Então a pessoa que é dono do terreno, da casa, vai lá, poda tudo essas árvores, deixa a cerca tudo arrumadinha e joga o lixo que cortou no meio da calçada, no meio-fio, e a Prefeitura que fica obrigada a ir lá tirar – uma Prefeitura sem recursos, sem máquina, sem caminhão, quiném a gente vive reclamando aqui, e a população sem colaborar. Eu sei que não é a maioria, é uma minoria do povo que faz isso, então eu não sou o Líder do Prefeito na casa, não tenho procuração para estar falando em nome dele, e quando ele fizer alguma coisa que eu não concordar eu vou subir aqui, vou falar, e voto contra; mas, no caso em questão eu voto a favor." – EM VOTAÇÃO, as EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação foram **aprovadas,** registrando-se o **VOTO CONTRÁRIO** do nobre Vereador Senhor **RENATO VARGAS JÚNIOR**. – EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei nº 037/2005, acrescido das EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 037/2005 foi **aprovado**, registrando-se o **VOTO CONTRÁRIO** do Vereador Senhor **RENATO VARGAS JÚNIOR.** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Maria Flávia Turci de Paiva, Messias**

Paredão Nascimento Lima, Jair Bento de Souza e Marcos Venícios de Sousa Bueno. – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público presente. Primeiramente eu quero parabenizar aqui o Senhor Antonio Manfredini de ter vindo aqui hoje fazer uso desta tribuna, e só dar um alô para o senhor: o senhor está de parabéns, o senhor fez uso da tribuna aqui e eu tenho certeza, com a total transparência que o Senhor Prefeito está tentando fazer esse esforço aí de manter a administração da nossa cidade, da Administração Pública, juntamente com nossos nobres colegas aqui da nossa Casa, eu tenho certeza, a respeito da Festa de Agosto, o senhor está certo, o senhor vem batalhando, vem se esforçando ao máximo aí para ajudar a Igreja do Bom Jesus que vem levando o nome da nossa festa aqui, que é o Senhor Bom Jesus; então eu tenho certeza que os nobres colegas aqui, a gente vai fazer um esforço para que a gente possa conversar realmente com o Senhor Prefeito pra gente estar fiscalizando realmente essa festa, e direcionar realmente alguma coisa para a nossa Basílica que se encontra hoje na situação que está, porque graças ao senhor que vem batalhando na Basílica, que todo mundo sabe aqui em Tremembé. Pessoas vem criticando, realmente muitas pessoas vem, falam mal a respeito da sua pessoa quando o senhor mesmo direcionou aqui que na Administração passada o Senhor Prefeito prometeu um valor de quatro mil e até hoje ficou em vão, e no fim quem levou por tudo isso aí foi o senhor que todo mundo ficou metendo o pau; pra falar na cara ninguém fala, mas pra falar nas costas do senhor todo mundo ta falando. Então, o senhor está de parabéns, os nobres colegas aqui, eu tenho certeza, junto com o Executivo a gente vai estar conversando para direcionar, se Deus*

quiser, uma festa bonita aqui em Tremembé, e também pedir para que ele faça um repasse para a nossa Igreja do Bom Jesus. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. A respeito do Presidente do Sindicato, Djalma Rossi, que esteve presente nesta Casa, eu acho que se algum funcionário da Prefeitura tivesse ganho a eleição talvez não tomasse essa medida porque o Prefeito ia precisar do voto dele (o Prefeito da época), então eu tenho certeza que não seria tomada. Eu acho estranho eles ter acórdão, diz ele que tem acórdão, até mandou por fax pra nós, mas no fax está dizendo que é a respeito de férias, não está dizendo sobre afastamento político, e deixa, não sei porque, nos procurar. É uma briga jurídica entre o Sindicato e o Executivo, mas o que nós Vereadores pudermos ajudar, eu tenho certeza que vamos ajudar. A respeito da Portaria 4.061/2005, que já foi transitada e julgada dando parecer a reintegração a funcionária Vânia, mais uma vez eu quero cobrar ao Prefeito que tome a providência cabível para punir quem é o responsável por ter mandado essa moça embora, quem demitiu essa moça. Hoje a Prefeitura deve trezentos mil reais para essa moça, segundo o que é comentado. Estou elaborando um requerimento para não só saber a respeito dessa moça, mas eu quero saber também a respeito das duas filhas do Sebastião das Neves que foram mandadas embora injustamente, por causa de briga política. Quero parabenizar meu amigo Santinho Manfredini e dizer que das muitas coisas que o Santinho fez poucas foram valorizadas. Na minha opinião, Santinho, eu acho que a Festa do Senhor Bom Jesus é uma, e a festa da lingüiça é outra. A festa do Padroeiro é lá e tem que ser prestigiada. Se eu fosse*

Prefeito eu arrumaria uma outra área para ser colocada essa festa e não ficar esse inferno que fica aqui no centro da cidade. Vira uma sujeira, uma imundície, é nego urinando pra tudo quanto é lado, e que benefício que traz isso para a imagem do Bom Jesus? Nenhuma. Eu já pedi que fizesse isso e segundo o Prefeito ele está procurando uma área e viabilizando junto ao DADE, que nos ajuda no Turismo, mas enfim, cada um tem sua maneira de pensar, sua maneira de agir. Mais uma vez, Chicão, quero falar o seguinte: todos os atos que a Prefeitura vai fazer, o que já é de costume no nosso Município, eu acho que teria que comunicar primeiro – exemplo: essa recolha de entulho é feita pela Prefeitura; concordo que a Prefeitura não é obrigada a ficar recolhendo entulho de ninguém, mas é uma diferença muito grande de preço quando uma pessoa paga um caminhão para tirar, no caso seria quarenta, cinqüenta reais um carreto hoje, e a Prefeitura tem em torno de trezentos e dezenove reais. O meu medo é que vire isso quiném tem o 'marronzinho', em São José dos Campos e em Taubaté: multa pra aumentar o caixa da Prefeitura. Então esse é o meu medo, espero que seja bem dosado isso. Agora é de estranhar por que em campanha política, em palanque, não se fala que se ganhar a eleição vai aumentar imposto. Vocês já escutaram alguma vez isso? 'Se eu ganhar a eleição eu vou aumentar imposto'... não se escuta isso. Então nós temos que tomar cuidado sim quando vai se aumentar imposto porque ao meu ver está muito caro isso que foi colocado aqui. Agora, se tiver uma conscientização com todos os munícipes, se for distribuído um panfleto (porque em época de campanha distribui panfleto pela cidade inteira) para dizer que a partir do momento vai ser elaborado um projeto de lei porque a Prefeitura não tem maquinário suficiente para que se faça essa recolha de lixo, e continuar essa baderna, aí eu

sou o primeiro a votar ao contrário; mas, democracia é isso, eu acho que é assim que funciona, eu votei pela minha consciência, vocês votaram a favor e eu acho que essa Casa tem que ficar desse jeito, certo? E quero também comunicar, Senhor Presidente, que a respeito da ação movida contra o PFL a respeito das marmitex, essa ação foi arquivada e, segundo o nosso candidato que saiu a Prefeito, Marcos Queiroz, vai entrar na Justiça para saber quem foi responsável por isso porque muitos partidos aproveitaram da ocasião, de uma mentira que foi feita, uma calúnia, e hoje deu no que deu. Espero que realmente os culpados que fizeram isso, porque eu sei que o filho do Sebastião, simplesmente só assinou aquele documento, porque tem muitos termos jurídicos ali que a gente tem noção de quem fez isso aí. Então eu espero agora que daqui pra frente vai tocar o barco. Na minha opinião, se for pra prejudicar o filho do Sebastião eu preferia até que não entre porque é a mesma coisa que você pegar um consumidor de droga: ao adianta; tem que pegar o traficante porque esse é o perigoso. Pegar o filho do Sebastião não vai resolver em nada. Agora, a não ser que com o decorrer do processo isso chegue aonde que se deve chegar. Por enquanto é só, muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora, Senhoras e Senhores. Eu quero dizer aqui ao meu colega Renato Vargas que mais uma vez, só pelo que ele fala aqui, a gente vê que ele tem discernimento das coisas, que ele sabe o que está dizendo, e a preocupação dele é pertinente de fato. No que diz respeito ao valor das multas, no que ele colocou aqui eu também concordo que de repente era mais fácil cobrar cinqüenta reais para tirar o entulho, do que multar o cidadão em cento*

e cinqüenta. É que no nosso País a imposição de multas tem muito mais um caráter de inibir a ação do que de arrecadar o dinheiro, só que acaba acontecendo o contrário: ficou cômodo para a Administração Pública multar para arrecadar dinheiro. Eu concordo também que é preciso conscientizar desde crianças, nas escolas, para que o cidadão se forme com mais responsabilidade social no que diz respeito não só a limpeza pública, mas ao meio-ambiente, etc. Com relação a ação do PFL que o Tata mencionou aqui, eu também quero dizer o seguinte: eu não tenho muito conhecimento do assunto mas ouvi dizer pela cidade que ainda não foi arquivado, que a Promotora remeteu isso de volta para continuar o inquérito; pelo menos é a informação que eu ouvi falar aí pela cidade, não tenho certeza. Outra coisa: com relação a essa mesma ação eu não tenho nenhum conhecimento jurídico para estar afirmando o que eu vou falar, mas no meu modesto ponto de vista a sentença da Delegada Federal, se não me engano que conduziu o inquérito, ao meu ver ela bancou mais a adivinha porque ela supõe que a eleição foi perdida por um fato que ocorreu; ao invés de fazer o papel de Delegada Federal, ela estava imaginando que era Juíza e já julgou o negócio. Não foi a Juíza que deu a sentença disso, foi a Delegada que estava investigando o inquérito. Então eu acho assim: que tudo isso que acontece em Tremembé com relação à eleição, vocês estão vendo há poucos dias aí que teve uma eleição do Conselho Tutelar que já está com problema, já tem ação na Justiça para suspender a eleição. Então eu falo assim: aqui em Tremembé ta difícil ganhar eleição, porque você ganha a eleição num dia e no outro a turma já quer cassar você na Justiça, então é difícil. Com relação ao Sr. Santinho, que colocou entre "Festa do Bom Jesus e Igreja – Religião e o Santo Bom Jesus", eu também

acho que pelo tanto de tempo que faz que o Município explora o nome do Senhor Bom Jesus para fazer a festa, para atrair turista e para arrecadar, deveria repassar mais daquilo que repassa para a Igreja; porque não é que não repassa; eu acho que alguma coisa sempre repassa. Eu acho que a Prefeitura ajuda a Igreja, porque eu tenho visto a solicitação do Pároco para o Prefeito, e tudo aquilo que está ao alcance dele, que ele pode fazer, ele tem feito para ajudar a Igreja do Bom Jesus e, salvo algum engano, esse ano ele montou até uma Comissão mista, junto com a Igreja, para discutir a festa, e o que eu tenho falado, no meu modesto ponto de entender, é que de fato é preciso repassar mais dinheiro e mais dividendos desta festa para a Igreja, que é o motivo pelo qual a festa existe. Então eu acho que de fato tem alguns aspectos dela que precisam ser mudados, com relação a horário, banheiro, organização, policiamento, segurança, etc, que o Prefeito está fazendo todo esforço para ver se na primeira festa sob a administração dele ele consegue melhorar isso. Na arrecadação ele já conseguiu, porque todo mundo ta sabendo que de sessenta, a arrecadação passou para cento e um mil, ou seja, noventa mil e um reais e mais dez de market, propaganda; então já melhorou; quer dizer, se a Igreja tivesse junto também já podia ter arrecadado mais, eu também concordo nisso." Não havendo mais vereadores inscritos para falar, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às vinte horas e quarenta minutos, agradecendo a presença de todos e comunicando que a Câmara entrará em recesso parlamentar, e que a próxima sessão ordinária será realizada na primeira terça-feira do mês de agosto, às 18h30min. Eu, **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. –

Sala das Sessões, em 28 de junho de 2005.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **5ª (QUINTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 22 (vinte e dois) dias do mês de julho do ano dois mil e cinco, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUZA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR.** Havendo número legal o nobre Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, Presidente, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária às dez horas e trinta e cinco minutos, solicitando ao Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, que procedesse à leitura da Portaria nº 020/2005, que convocou a presente sessão. Em seguida o Senhor Secretário deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 014/2005,** que "Dispõe sobre reativação de parcelamento." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO apresentou PARECER PELA ADMISSIBILIDADE da matéria. - A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar nº 014/2005, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 014/2005 foi **aprovado por unanimidade. EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 2.) PROJETO DE LEI Nº 043/2005,** que "Autoriza o

Executivo Municipal a celebrar convênio com a Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo, através do DER – Departamento de Estradas de Rodagem." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 043/2005 foi **aprovado por unanimidade. – 3.) PROJETO DE LEI Nº 044/2005,** que "Altera a redação do artigo 1º da Lei Municipal nº 1.238, de 09 de dezembro de 1983, e dá outras providências" – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 044/2005 foi **aprovado por unanimidade. – 4.) PROJETO DE LEI Nº 045/2005,** que "Dispõe sobre nova redação a dispositivos constantes do Anexo 6 – Programa de Trabalho." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 045/2005 foi **aprovado por unanimidade.** Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. – Eu **Renato Vargas Júnior, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pela Senhora Presidenta, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 22 de julho de 2005. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **6ª (SEXTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de julho do ano dois mil e cinco, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUZA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA e MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA,** observando-se a ausência do nobre Vereador Senhor **RENATO VARGAS JÚNIOR.** Havendo número legal o nobre Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, Presidente, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária às dezoito horas e dez minutos, solicitando ao Vereador Senhor Marcos Venícios de Sousa Bueno, Segundo Secretário, que procedesse à leitura da Portaria nº 021/2005, que convocou a presente sessão. Em seguida o Senhor Secretário deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 014/2005,** que "Dispõe sobre reativação de parcelamento." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO apresentou PARECER PELA ADMISSIBILIDADE da matéria. - A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar nº 014/2005, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 014/2005 foi **aprovado por unanimidade.** Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor

Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. – Eu **Marcos Venícios de Sousa Bueno SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 25 de julho de 2005. **********

SECRETÁRIO: (Marcos Venícios de Souza Bueno) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **23ª (VIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 02 (dois) do mês de agosto do ano de 2005 (dois mil e cinco), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR. –** Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às dezoito horas e cinqüenta e cinco minutos, declarando também ***aprovadas por unanimidade*** as atas das sessões anteriores (22ª Sessão Ordinária realizada no dia 28 de junho de 2005, 5ª Sessão Extraordinária realizada no dia 22 de julho de 2005, e 6ª Sessão Extraordinária realizada no dia 25 de julho de 2005), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofícionº 1.006/2005-GP, em complemento a resposta enviada ao Requerimento nº 013/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior. – CIENTE – Ofício nº 1.020/2005-GP, em atenção aos Requerimentos nºs 163, 164 e 166/2005, de autoria do Vereador Messias

Paredão Nascimento Lima – CIENTE – Ofício nº 1.024/2005-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos nºs 3.032 e 3.033/2005; Leis nºs 3.070 e 3.071/2005, e Portarias nºs 4.063 a 4.069/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.026/2005-GP, em atenção ao Requerimento nº 160/2005, de autoria do Vereador Marcos Venícios de Sousa Bueno e outros – CIENTE – Ofício nº 1.027/2005-GP, em atendimento ao Requerimento nº 165/2005, de autoria do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima – CIENTE – Ofício nº 1.028/2005-GP, em atenção ao Requerimento nº 158/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior – CIENTE – Ofício nº 1.029/2005-GP, em atenção ao Requerimento nº 159/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior – CIENTE – Ofício nº 1.030/2005-GP, em atenção ao Requerimento nº 161/2005, de autoria do Vereador Antonio Maurício de Abreu – CIENTE – Ofício nº 1.061/2005-GP, em resposta ao Requerimento nº 172/2005, de autoria do Vereador Dorival da Conceição e outros – CIENTE – Ofício nº 1.064/2005-GP, encaminhando o Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé, referente ao mês de maio/2005 – À COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO – Ofício nº 1.066/2005-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decreto nº 3.034/2005; Leis nºs 3.072 a 3.074/2005, e Portarias nºs 4.070 a 4.073/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.067/2005-GP, em atenção ao Requerimento nº 169/2005, de autoria do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima – CIENTE – Ofício n] 1.080/2005-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decreto nº 2.035 a 3.038/2005 e Portarias nºs 4.074 a 4.076/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.081/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 015/2005, que "Dispõe sobre nova Tabela da Taxa de Licença para Localização e Taxa de Licença para Funcionamento, institui nova classificação de ramo de atividade e dá outras providências." – ÀS

COMISSÕES – Ofício nº 1.082/2005-GP, comunicando VETO TOTAL ao Autógrafo da Lei nº 3.092/2005 – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 1.083/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 047/2005, que "Dá nova redação ao artigo 2º da Lei Municipal nº 3.069, de 17 de junho de 2005." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 1.120/2005-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos nºs 3.039 a 3.043/2005 e Portaria nº 4.077/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.126/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 048/2005, que "Autoriza repasse de subvenção ao Centro de Treinamento Profissionalizante "Dr. Flair Carlos de Oliveira Armani" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 1.129/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 016/2005, que "Acrescenta parágrafo único ao Artigo 1º da Lei Complementar nº 080, de 30 de dezembro de 2002." – ÀS COMISSÕES - **2.) Originário de Terceiros:** Comunicados da Presidência do FNDE informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme especifica – CIENTE – Ofício GCRMC nº 762/2005 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (Gabinete do Conselheiro Renato Martins Costa), referente Processo TC-002093/007/03 – CIENTE – Telegrama do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, em cumprimento ao artigo 1º da Lei nº 9.452, de 20/03/1997, conforme especifica – CIENTE – Cópia de DENÚNCIA protocolada na Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé, pela Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Lei nº 008/2005, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, que "Dispõe sobre denominação de via pública" – ÀS COMISSÕES – Projeto de Resolução nº 002/2005, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, que "Institui o Programa 'Câmara Popular' na Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé e dá outras providências." – ÀS

COMISSÕES – Projeto de Resolução nº 003/2005, do Vereador Francisco de Barros Pereira, que "Introduz alterações na Resolução nº 136, de 09 de dezembro de 1994 – Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé." – ÀS COMISSÕES – Indicação nº 230/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando iluminação pública na Praça dos Pescadores – DEFERIDA – Indicação nº 231/2005, do Vereador Marcos Venícios de Sousa Bueno, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de Pista de Skate no Jardim Santana – DEFERIDA – Indicação nº 232/2005, do Vereador Francisco de Barros Pereira, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias na Escola do Bairro do Aterrado – DEFERIDA – Indicação nº 233/2005, do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de palcos fixos nos bairros da cidade – DEFERIDA – Indicação nº 234/2005, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando instalação de serviço de reciclagem de lixo na forma que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 235/2005, do Vereador Francisco de Barros Pereira, ao Prefeito Municipal, solicitando fixação de espaços especiais para estacionamento aos motoristas portadores de deficiências – DEFERIDA – Indicação nº 236/2005, do Vereador Francisco de Barros Pereira, ao Prefeito Municipal, solicitando que sejam tapados os buracos de poços nos diversos terrenos baldios da cidade – DEFERIDA –Indicação nº 237/2005, do Vereador Francisco Pereira de Barros e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando providências com relação ao trânsito na Rua Caibi – DEFERIDA – Indicação nº 238/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando contratação de oftalmologista para atender a população – DEFERIDA – Indicação nº 239/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando aumento do número de médicos e compra de mais remédios para o Pronto Atendimento – DEFERIDA –

Indicação nº 240/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando iluminação na Avenida Luiz Gonzaga das Neves – DEFERIDA – Indicação nº 241/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de placa de denominação na Estrada da Creche – DEFERIDA – Indicação nº 242/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando limpeza geral no Loteamento flor do Vale – DEFERIDA – Indicação nº 243/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de ônibus mais novos para atender a população – DEFERIDA – Indicação nº 244/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando providências com relação às pessoas que soltam pipas com linhas cortantes – DEFERIDA – Indicação n] 245/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando reparos na pavimentação da rua 1º de Janeiro – DEFERIDA – Indicação nº 246/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando linha de ônibus passando pelo Residencial Flor do Vale – DEFERIDA – Indicação nº 247/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando reparos no cruzamento da Rua Monsenhor Amador Bueno com a Rua Ismael Dias da Silva, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 248/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando retirada de árvores existentes na Rua Monsenhor Amador Bueno – DEFERIDA – Indicação nº 249/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando instalação de lixeiras na Praça Padre Luiz Balmes, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 250/2005, do Vereador José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando realização de avaliação semestral nas escolas da rede municipal de ensino –

DEFERIDA - Requerimento nº 174/2005, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre dispensa e reintegração de funcionários – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 175/2005, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informação sobre reintegração de funcionária – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 176/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima e outro, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre pedido de iluminação no Parque Nossa Senhora da Glória – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 177/2005, do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre o pedido de iluminação no Jardim Ana Cândida – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Jair Bento de Souza e Messias Paredão Nascimento Lima. –** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Pelo Ofício que o nobre Prefeito encaminhou pra nós - Ofício nº 1.082, ele está vetando o Projeto 013/2005. Esse veto vai a Comissão e logicamente vai voltar pra nós, ou derruba o veto ou mantém o veto. Esse projeto o que é? Aquela lei que foi encaminhada pra nós sobre a compensação, pessoas jurídicas estão devendo pra Prefeitura e não tem recursos, mas tem bens, tem materiais, aliás, não bens, tem materiais, ela pode fazer essa compensação. O Jurídico desta Casa aqui entendeu que a palavra 'compensação' não está bem colocada, que não é dessa maneira que funciona, e nos orientou, e até à própria Comissão de Justiça e Redação, que não seria 'compensação', e sim 'dação'. Agora o Jurídico da Prefeitura*

orienta o Prefeito dizendo que não pode ser 'dação', tem que ser 'compensação'. Então ficou uma briga jurídica porque o Jurídico desta Casa fala uma coisa e o Jurídico da Prefeitura fala outra. Eu peço ao Senhor Presidente que a gente pudesse fazer uma consulta ao CEPAM, não desmerecendo os nossos Jurídicos aqui, mas a gente fazer uma consulta ao CEPAM porque, enfim, a gente poderia, se realmente não pode ser, logicamente que a intenção desta Casa aqui é poder ajudar cada vez mais o munícipe, tanto que nós divergimos várias vezes em opiniões, mas nunca em decisões; então é um pedido meu, eu acho que seria interessante a todos, porque esse aqui vai voltar para o Jurídico e ele vai manter dizendo que pode e vai nos orientar a derrubar o veto do Prefeito; vai chegar lá o homem vai entrar com mandado de segurança, vai entrar na Justiça. Então antes que entre qualquer coisa dessas a gente já antecipa e encaminha isso ao CEPAM e eles vão nos orientar o que é e o que não é. Por enquanto é só, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Eu quero parabenizar a nossa Vereadora Flávia Turci por ter tomado uma atitude a respeito do Pronto Atendimento. Eu quero deixar bem claro aqui, Flávia, que esses acontecimentos que está acontecendo lá no Pronto Atendimento, já está vindo de dias, até eu estive junto com o Senhor Prefeito no Gabinete do mesmo e ele está ciente de alguma coisa que eu passei pra ele, então eu quero parabenizar você porque também, veja bem, aconteceu com o seu pai, como aconteceu com o meu pai também lá, só que eu não fiz a representação porque eu fiquei sabendo depois de quatro, cinco dias que eles vieram falar pra mim, e eu não tomei essa atitude, mas eu estou falando aqui. Então eu quero deixar bem claro, Flávia, que imagine só, se está acontecendo isso, não porque nós somos parlamentares, porque*

hoje nós somos vereadores, porque a gente vê aqui que aconteceu com o seu pai, mas e as pessoas que estão acontecendo aí, que usam daquele Pronto Atendimento? Então a gente quer deixar um alerta aqui que na verdade a função de cada um de nós aqui é legislar e fiscalizar. Eu acho que isso aí pode acontecer não só com nós aqui, como aconteceu com o pai da Flávia, com o meu pai; meu pai também foi tirar a pressão dele lá e o que aconteceu? Ele ficou sentadinho no Pronto Atendimento, de repente veio a moça: 'seu Ismael, o senhor ta liberado, vai embora.' Ele falou: 'mas como é que eu vou embora se nem mediram a minha pressão?' E ela falou: 'não, o senhor já pode ir embora', e não mediu a pressão. Então eu acho que está tendo alguma coisinha e nós como somos vereadores e fiscais do povo, a gente tem que estar atento. Então eu quero parabenizar você, Flávia; é isso mesmo a atitude, não por ser seu pai, mas a gente tem que estar atento a isso aí. Você está de parabéns. Muito obrigado." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno. –** Ocupou a tribuna a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Eu quero agradecer, Pié, pela sua colaboração, por estar junto com a gente trabalhando, eu acho que tem que ser assim mesmo. Eu também entrei com essa representação contra o Dr. Adalberto Arruda pela forma como ele tratou meu pai. A gente que, graças a Deus, tem um pouco de entendimento, fomos tratados dessa forma; imagine aqueles coitados que vem lá da roça como são tratados? E também eu estou sempre ali no Pronto Socorro porque eu tenho problema de pressão, então estou sempre vendo – tem aquelas pessoas que fazem todos os dias curativos, chegam lá as onze horas da manhã e saem as quatro horas da tarde. Tem pessoas de idade que ficam lá até mais tempo. Conversei com a enfermeira chefe e ela disse assim: 'ah! Eles são*

aposentados, não tem o que fazer, então eles vem cedo aqui.' Imagine se isso é uma resposta pra uma pessoa que sai da casa deles na parte da amanhã para poder resolver isso daí. O enfermeiro Maurício é uma excelente pessoa,trata muito bem os pacientes, só que eu acho que não pode ficar só um enfermeiro fazendo os curativos. Eles falaram também que tem uma sala especial para fazer curativo, então atende primeiro os curativos mais simples para depois fazer os outros curativos. Então eu entrei com essa representação contra o Dr. Adalberto Arruda, e quero pedir a colaboração de todos os vereadores, e vou esperar a resposta do Prefeito porque nem encaminhei para a Assessora Márcia, encaminhei direto para o Prefeito pra mim saber a resposta, o que ela vai passar pra gente, porque a gente já teve uns desentendimentos, então vamos aguardar, daí eu torno a usar esta tribuna. Muito obrigado." - Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo; **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL. –** Ocupou a tribuna a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Hoje pela manhã quando eu cheguei na minha sala encontrei um folheto da SASA, e aqui está escrito que a SASA doou no dia 30 de maio duas bicicletas para a Prefeitura Municipal de Tremembé para fiscalização de locais de difícil acesso na cidade. Eu gostaria de saber aonde é que está essas duas bicicletas porque até agora eu não vi nenhuma bicicleta. Então eu vou fazer por escrito e gostaria de saber onde estão as bicicletas. Quem sabe a gente pode até ocupar aqui na Câmara também."* (EM TEMPO:

Usou da palavra, pela ordem, o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, foi lido um Ofício do Tribunal de Contas e eu gostaria de ler na íntegra para facilitar aos demais vereadores para que cada um não tenha o trabalho de ler o mesmo, e que a população presente tome ciência do mesmo."* – O Senhor Presidente deferiu o pedido do Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, tendo sido o referido ofício lido na íntegra pelo nobre Vereador.) - Em seguida, não havendo mais líderes que quisessem fazer uso da palavra, e não havendo **ORDEM DO DIA,** o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição, Jair Bento de Souza, Messias Paredão Nascimento Lima, Antonio Maurício de Abreu, Maria Flávia Turci de Paiva e Marcos Venícios de Sousa Bueno.-** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu pedi que fosse lida essa decisão do Tribunal de Contas porque, se não me engano, nós votamos aqui as contas favorável ao Prefeito em 2002, então é uma coisa esquisita porque em 2002 foi favorável as contas dele, e aqui está dizendo que as contratações em certos setores, exemplo: contratação de pessoal, está irregular, ta condenando o Prefeito a 200 UFIR's. É uma coisa esquisita isso porque tinha que constar já nas contas que nós aprovamos, e não sei porque só agora isso. Eu gostaria, Presidente, que a gente tivesse uma consulta no Tribunal da Contas, talvez eu esteja errado na minha opinião, mas nós votamos no começo do ano as contas do Lúcio, em 2002, e foram favoráveis, e agora aparece esse multando em 200 UFIR's nas*

contratações, e se isso tiver correto eu acho que o Prefeito tem que fazer uma nova avaliação das contratações que ele já fez, principalmente nas áreas onde está citando aí para que isso não venha a ocorrer novamente. Esse projeto que vocês entraram, Presidente, da Tribuna Popular, é de grande valia, eu vou entrar com uma emendas junto porque a gente tem que tomar cuidado pra isso aqui não virar um palanque porque aí está dizendo que o munícipe vai vir aqui, o Prefeito vai estar presente, e um faz pergunta para o outro, e acho que aqui não é lugar disso. Aí no projeto diz que o Prefeito vai estar presente, e nada mais fácil do que fazer propaganda do que eu quero. Se eu quiser levantar a bola do Prefeito é só eu fazer pergunta de coisa que ele já fez, ou pretende fazer, o Prefeito vem aqui e responde... então eu acho que aqui não é para fazer propaganda eleitoral; nós estamos aqui pra defender os interesses do Município, mas não para usar da tribuna para fazer propaganda eleitoral; e também, Senhor Presidente, gostaria que o senhor cobrasse mais uma vez o Jurídico desta Casa, que talvez foi ele que elaborou esse projeto, que há um mês atrás eu já tinha ouvido falar desse projeto, até já tinha conversado com o Canhoto sobre isso, e eu pedi pra ele um projeto de lei a respeito da limpeza de lotes vinculado junto com a Prefeitura, a até agora eu não tive satisfação nenhuma, e eu sei que o senhor já o cobrou disso, eu vi o senhor pessoalmente falando pra ele e eu tenho certeza que esse projeto tem muito mais prioridade do que esse que está aí, não tirando o mérito dele, mas eu acho que colocando em ordem, se o Jair pede um primeiro não tem porque fazer o meu primeiro que o Jair; então coloca-se em ordem, em cronograma aqui na Casa – faz um, depois faz o outro, pra gente não ficar pensando que está sendo desprestigiado nesta Casa pelo Jurídico. Por

enquanto é só, Senhor Presidente." Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às vinte horas e dez minutos. Eu, **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 02 de agosto de 2005.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **24ª (VIGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 09 (nove) do mês de agosto do ano de 2005 (dois mil e cinco), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR. –** Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às dezenove horas e quarenta minutos, declarando também ***aprovada por unanimidade*** a ata da sessão anterior (23ª Sessão Ordinária realizada no dia 02 de agosto de 2005), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 1140/2005-GP, encaminhando os Balancetes da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé referentes ao mês de junho/2005 – À COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO – Ofício nº 1.169/2005-GP, encaminhando Decretos nºs 3.044 a 3.050/2005; Portarias nºs 4.078 a 4.080/2005 e Lei Complementar nº 120/2005 – CIENTE – Ofício n] 1.178/2005-GP,

encaminhando o Projeto de Lei nº 049/2005, que "Dá nova redação ao artigo 2º da Lei Municipal nº 3.077, de 25 de julho de 2005." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 1.180/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 050/2005, que "Inclui dispositivos na Lei Municipal nº 790, de 16 de setembro de 1971, e dá outras providências." – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 1.184/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 051/2005, que "Autoriza o Município da Estância Turística de Tremembé a celebrar convênio com o fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP" – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 1.186/2005, encaminhando o Projeto de Lei nº 052/2005, que "Altera a redação do Parágrafo Único do Artigo 2º da Lei Municipal nº 870, de 16 de abril de 1974, incluso pela Lei Municipal nº 3.046, de 07 de março de 2005." – ÀS COMISSÕES - **2.) Originário de Terceiros:** Ofícios informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Indicação nº 251/2005, de autoria do Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando aquisição de área para aterro de lixo produzido na cidade – DEFERIDA – Indicação nº 252/2005, de autoria do Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando reparos em calçada no final da Rua Souza Ribeiro – DEFERIDA – Indicação nº 253/2005, de autoria do Vereador Senhor Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando médico para unidade do PSF do Residencial flor do Vale – DEFERIDA – Indicação nº 254/2005, de autoria do Vereador Senhor Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando providências do Setor de Trânsito – DEFERIDA - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Maria Flávia Turci de Paiva, Antonio Maurício**

de Abreu e Jair Bento de Souza. Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo; **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL** e **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB. -** Em seguida, não havendo mais líderes que quisessem fazer uso da palavra, deu-se início à **ORDEM DO DIA**: (1. EM CONFORMIDADE COM AS DISPOSIÇÕES DO ARTIGO 16, ALÍNEA 'R' DO REGIMENTO INTERNO, O SENHOR PRESIDENTE RETIROU DA ORDEM DO DIA O PROJETO DE LEI Nº 041/2005, PARA MELHORES ESTUDOS. – 2. TENDO EM VISTA QUE O PROJETO DE LEI Nº 042/2005, DE AUTORIA DO PREFEITO MUNICIPAL, QUE "DISPÕE SOBRE RECOLHIMENTO DE ENTULHOS DENTRO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL" RECEBEU DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO PARECER PELA INADMISSIBILIDADE, FICA ABERTO O PRAZO DE CINCO DIAS, A PARTIR DESTA DATRA, PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO, CONFORME PREVISTO NO ARTIGO 55 § 1º DO REGIMENTO INTERNO. - 3. TENDO EM VISTA QUE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 010/2005, DE AUTORIA DO PREFEITO MUNICIPAL, QUE "DISPÕE SOBRE APLICAÇÃO DE REDUTOR A METRO QUADRADO DE TERRENO" RECEBEU DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO PARECER PELA INADMISSIBILIDADE, FICA ABERTO PRAZO DE CINCO DIAS A PARTIR DFESTA DATA, PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO, CONFORME PREVISTO NO ARTIGO 55 § 1º DO REGIMENTO INTERNO. – 3. TENDO EM VISTA QUE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 013/2005, DE AUTORIA DO PREFEITO MUNICIPAL, QUE "ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 064, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2002, COM SUAS

CONSEQUENTES ALTERAÇÕES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", RECEBEU DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO PARECER PELA INADMISSIBILIDADE, FICA ABERTO PRAZO DE CINCO DIAS, A PARTIR DESTA DATA, PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO, CONFORME PREVISTO NO ARTIGO 55§ 1º DO REGIMENTO INTERNO.) - O Senhor Presidente passou a palavra ao nobre Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário, o qual dei início à leitura da matéria contida na Ordem do Dia: **EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Originário do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 012/2005,** que Altera a redação de dispositivos da Lei Complementar nº 062, de 21 de dezembro de 2001, na forma que especifica." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatadas EMENDAS apresentadas pela mesma. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO as EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Pelo que foi analisado aqui, que nós entendemos aqui pela Comissão de Justiça e Redação, é que o que se muda aqui é só o parcelamento de 48 parcelas, que é o atual, caindo para 36, e o aumento de trinta reais para cinqüenta. Essa lei foi do Código Tributário de 2001, então já se fazem quatro anos. Agora, só ficou uma dúvida aqui: juntamente com o recolhimento de eventuais custas judiciais, podendo ser autorizado em caráter excepcional o reparcelamento em uma única vez – 'podendo' quer dizer que pode reparcelar ou não, então ficou só essa dúvida aqui. Então, Senhor Presidente, talvez eu acho que na redação aqui ficou meio ... porque o que nos repassaram aqui ficava autorizado a fazer o reparcelamento, e aqui ta... vou ler de novo: 'o*

número de prestações deverá ser no máximo de trinta e seis parcelas mensais e consecutivas, desde que o valor mínimo de cada prestação não seja inferior a cinqüenta reais, devendo ser paga a primeira no ato do ajuste juntamente com o recolhimento de eventuais custas judiciais, podendo ser autorizado, em caráter excepcional, o reparcelamento uma única vez.' Aqui não está garantindo que vai ser reparcelado, pelo que eu estou entendendo, mas talvez eu esteja errado. Agora, lendo o Parecer, estou interpretando dessa maneira, mas talvez eu esteja errado; não sei se a intenção da Comissão de Justiça e Redação era essa porque, por exemplo, chega um inimigo do Prefeito lá daí ele diz: 'pra você eu não quero parcelar'; porque aqui não está dizendo que pode parcelar." – EM VOTAÇÃO, as EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação foram **aprovadas,** registrando-se os **VOTOS CONTRÁRIOS** dos Vereadores Senhores **Renato Vargas Júnior** e **Antonio Maurício de Abreu.** – EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar nº 012/2005, com as EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 012/2005 foi **aprovado,** registrando-se os **VOTOS CONTRÁRIOS** dos Vereadores Senhores **Renato Vargas Júnior** e **Antonio Maurício de Abreu.** – **EM DISCUSSÃO ÚNICA: 2.) PROJETO DE LEI Nº 039/2005,** que "Dispõe sobre suplementação de dotação orçamentária." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER PELA ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 039/2005 foi **aprovado por unanimidade.** – **3.) PROJETO DE LEI Nº 040/2005,** que "Dispõe sobre a realização de convênio com a Fundação PROCON, destinado ao estabelecimento de Programa Municipal de proteção e Defesa do

Consumidor." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 040/2005 foi **aprovado por unanimidade. – 4.) PROJETO DE LEI Nº 046/2005,** que "Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Turismo." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER PELA ADMISSIBILIDADE da matéria. – A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 046/2005 foi **aprovado por unanimidade. – Do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima: 5.) PROJETO DE LEI Nº 006/2005,** que "Dispõe sobre denominação de via pública." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DICUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 006/2005 foi **aprovado por unanimidade.** – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**: Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Marcos Venícios de Sousa Bueno e Jair Bento de Souza.** Ocupou a tribuna a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Eu ia fazer uma Indicação para o Senhor Prefeito para saber do laboratório de informática das escolas, mas como o meu colega Pié já tinha feito, então eu vou aguardar a resposta dele, só que as escolas, que são oito, têm cada uma oito computadores cada. O Berizal, o Kanegae, a Maristela e o Pinheirinho são cinco computadores que tem o carro*

volante que rodava as escolas uma vez por semana. Então a gente fazendo as contas aqui, se são cinco, tem aqui a Escola Hernani Giannico, a Jerônimo de Souza Filho, Nair de Mattos Queiroz, Maria Amélia do Patrocínio, Maria Dulce David, Emília de Moura Marcondes, Anna Queiroz, José Inocêncio Monteiro, Teixeira Pombo, Amélia ribeiro Patto. Então, todas tem oito computadores, e esses computadores estão parados. Então eu vou aguardar a resposta do Vereador Pié para não ficar mais uma Indicação em cima, pra gente poder ver a providência a ser tomada, e por que não os laboratórios funcionando, se estava um trabalho muito bonito. Eu acho também (não tenho certeza mas amanhã vou verificar) que até o da Biblioteca está parado. Meu muito obrigado." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Como você falou, Flávia, a gente tem que analisar realmente isso aí, que já foi feito um pedido lá para o Senhor Prefeito para dar uma satisfação a respeito disso aí porque está tendo muito buxixo na cidade aí a respeito dessa parada do pessoal que está estudando, os computadores parece que estão todos recolhidos lá, então a gente ta pedindo pra tomar uma providência. A respeito do projeto também, Tata, quero agradecer a você porque eu fiz parte da Comissão e a gente conversou, ta aí, até assinei, portanto pode ver que ta assinado, mas depois que eu tive uma conversa com você eu acho que é na questão de ficar com dúvida é melhor a gente nem votar. Realmente está de parabéns e vamos realmente analisar isso aí e eu até agradeço você pela conversa que a gente teve lá no gabinete. A respeito do projeto que é de lá do Sindicato, eu quero informar ao senhor Djalma, que ele veio aqui prestigiar a nossa Casa e também*

quer saber a respeito disso aí – e eu quero dizer aqui, Senhor Presidente, que segundo informação que eu tive, até mesmo com o Senhor Presidente lá do Sindicato, o mesmo esteve com o Senhor Prefeito conversando a respeito desse veículo aí que faz parte lá do sindicato; que ele falou que parece que teve uma conversa e que o senhor mesmo estava presente lá no gabinete do Senhor Prefeito. Então, veja bem, foi bom retirar esse projeto aí pra gente dar uma analisada melhor, entendeu, pra não ficar aquela dúvida; vamos conversar com o Prefeito e ver realmente o que está acontecendo. Você chegou e falou que tava com o Prefeito e falou pra você que o carro ia ficar no Sindicato, que você mesmo falou que o Presidente estava presente, e tal; agora, veja bem, nós estamos aqui, como tem o parecer aí do Jurídico que é inconstitucional, então vamos analisar, vamos conversar com o Senhor Prefeito e ver se a gente entra num acordo aí pra ver o que realmente está acontecendo. Então, Senhor Presidente, a informação veio do próprio Presidente do Sindicato, ele falou que o senhor estava presente, então eu quero deixar bem claro aqui que ele falou então a gente está dando essa palavra aqui pra dar um pouco de conforto também pro pessoal do lado de lá que é do Sindicato, e tomar uma decisão disso aí pra ver realmente como é que vai ficar a situação desse carro. Muito obrigado." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Dorival da Conceição. –** Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. A respeito desse projeto que o Pié acabou de mencionar aqui, no ofício de apresentação fica mais ou manos claro o seguinte: 'o projeto de lei visa corrigir situações originadas na administração anterior que, todavia, não pode persistir,*

uma vez que se trata de ato inconstitucional. Informamos que o Sindicato dos Servidores Municipais está ciente e de acordo com as medidas ora propostas, sendo certo que posteriormente serão adotadas as medidas cabíveis no sentido de se promover a permissão de uso do bem, de conformidade com as disposições legais vigentes'. É pedir para o Prefeito até sexta-feira encaminhar aqui um projeto de lei autorizando o uso do mesmo e eu acho que mata a charada, não é verdade? Até sexta-feira encaminhando um projeto autorizando o Sindicato ao uso do bem, ele já passa pra lá sem problema nenhum, porque estando aqui em tramitação um projeto revogando uma lei, mas automaticamente a gente aprovando uma outra dando condições para o Sindicato continuar seu trabalho, se torna fácil pra gente e daí não precisa nem passar por comissão nenhuma, entendeu Senhor Presidente? Eu acho que se comunicar o Prefeito, e se ele realmente tem a intenção de repassar o carro de uma maneira legal, que não pode doar mas pode se emprestar o carro, daí eu acho que fica seguro para o Sindicato saber que vai ter o seu carro lá. De minha autoria também, a Indicação nº 251, a respeito da coleta de lixo aqui do nosso Município, todos nós sabemos que tem uma briga do pessoal do Mato Dentro e muito munícipe com outras ONG's querendo fechar a SASA, e pelo que se ouve falar falta muito pouco, e se caso isso aconteça, onde nós vamos depositar o nosso lixo? Então eu peço ao Prefeito que já antes que aconteça alguma coisa, que adquira uma área e comece já a tramitação pra que a gente possa ter o nosso depósito de lixo municipal. Isso até essa ONG que se encontra hoje lá nessa empresa pode vir perfeitamente para o lixo, para fazer essa reciclagem do lixo dentro do Município; e se caso acontecer de uma liminar de fechar a SASA, de paralisar a colocação de lixo lá por dez dias, onde é que nós

vamos colocar o lixo? Então antes que aconteça alguma coisa a gente tem que se precaver, e pra comprar dois alqueires, três alqueires de terra aí, o Jair, as pessoas que tem gado aí sabem que o valor é pequeno porque é diferente de você comprar um alqueire de terra no centro da cidade. Então, se você comprar dois alqueires que seja, na várzea, não vai pagar mais de cinqüenta mil, né Jair? É por aí mais ou menos... e já começa ir junto ao DAEE, nos órgãos competentes para tirar certidões, pra gente ter o nosso lixo. 'Ah! Não conseguiu, a SASA vai continuar'... então nós temos dois alqueires lá que podem ser usados para outra atividade. Essa é que foi a intenção minha de pedir essa Indicação. Senhor Presidente, gostaria de agradecer Vossa Excelência, em nome da Secretaria de Administração Penitenciária, que cedeu ao Secretário de Segurança Pública, o Nagashi Furukawa, a Câmara Municipal amanhã, que vai vir três representantes de cada estabelecimento penitenciário, acredito que uma setenta pessoas que vão estar aqui amanhã para tratar de assuntos pertinentes a segurança pública interna. Acredito que não seja nem aberto a população porque é serviço interno dos presídios, mas se alguém – nós vereadores ou quem estiver presente, quiser comparecer, vai escutar um punhado de coisa que talvez não entenda o que está acontecendo. E hoje a tarde, Senhor Presidente, me ligaram pedindo se poderia usar na parte da manhã e na parte da tarde, daí eu conversei com a Cristina, a Cristina olhou lá na agenda, viu que não tinha nada agendado para a tarde, aí foi concedido também o período da tarde. Obrigado, Senhor Presidente." Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às vinte horas e trinta minutos. Eu, **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que

será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 09 de agosto de 2005.
****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **25ª (VIGÉSIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 16 (dezesseis) do mês de agosto do ano de 2005 (dois mil e cinco), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR. –** Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às dezenove horas, procedendo à leitura da seguinte convocação: "FICAM CONVOCADOS TODOS OS SENHORES VEREADORES, PARA A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA NO PRÓXIMO DIA 18 DE AGOSTO, QUINTA-FEIRA, ÀS 18h30min, PARA DELIBERAÇÃO, EM DISCUSSÃO ÚNICA, DO PROJETO DE LEI Nº 048/2005, QUE 'AUTORIZA REPASSE DE SUBVENÇÃO AO CENTRO DE TREINAMENTO PROFISSIONALIZANTE DR. FLAIR CARLOS DE OLIVEIRA ARMANI', DE AUTORIA DO CHEFE DO EXECUTIVO." Em seguida declarou ***aprovada por unanimidade*** a ata da sessão anterior (24ª Sessão Ordinária realizada no dia 09 de agosto de 2005), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário**, que procedesse à leitura da matéria contida no

EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo: Ofício nº 1.191/2005-GP, respondendo ao Requerimento nº 171/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.195/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei nº 053/2005 – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 1.197/2005-GP, respondendo ao Requerimento nº 173/2005 – CIENTE - **2.) Originário dos Vereadores:** Moção nº 002/2005, de autoria do Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira e outros, de APLAUSO E CONGRATULAÇÕES ao Senhor José Antonio de Barros Neto, Prefeito Municipal, pelo sucesso da Festa do senhor Bom Jesus em 2005 – À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO – Moção nº 003/2005, de autoria da nobre Vereadora Senhora Maria Flávia Turci de Paiva, de APLAUSO E CONGRATULAÇÕES ao Cônego Carlos Antonio – À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO – Indicação nº 255/2005, de autoria do Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, sugerindo reaproveitamento de postes de iluminação retirados da Praça Padre Luiz Balmes – DEFERIDA – Indicação nº 256/2005, de autoria do Vereador Senhor José Antonio de Oliveira e Outros, ao Prefeito Municipal, solicitando medidas junto a Assessoria Jurídica da Municipalidade – DEFERIDA – Indicação nº 257/2005, de autoria do Vereador Senhor José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, propondo atividades em comemoração ao Dia da Árvore – DEFERIDA – Requerimento nº 178/2005, de autoria do Vereador Senhor Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando cópia de parecer da Assessoria Jurídica sobre fechamento da Rua Campos do Jordão – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 179/2005, de autoria do Vereador Senhor Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando cópia do Processo nº 2.292/2005 – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 180/2005, de autoria do Vereador Senhor Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando informação sobre assunto que especifica – À MESA

PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 181/2005, de autoria do Vereador Senhor Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando informação sobre reestruturação no Quadro de Pessoal da Municipalidade, conforme especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento n] 182/2005, de autoria do Vereador Senhor Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre composição do Conselho de Contribuintes – À MESA PARA DESPACHO EM CINDO DIAS – Requerimento nº 183/2005, de autoria do Vereador Senhor José Antonio de Oliveira e outros, ao Prefeito Municipal, sobre tramitação em regime de urgência – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Marcos Venícios de Sousa Bueno, Maria Flávia Turci de Paiva, Messias Paredão Nascimento Lima, Jair Bento de Souza e Antonio Maurício de Abreu.** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. A respeito dessa Indicação que foi feita pelos Vereadores (nº 257), a respeito do Dia da Árvore, parabéns pra vocês, eu acho que a Prefeitura, o setor de Cultura tem que incentivar isso, só que existe um porém: existe uma lei municipal aonde é obrigado o Prefeito plantar quinhentas árvores por ano, e já fazem mais ou menos dez anos que não se cumpre isso. Então, eu não estou desmerecendo o Requerimento de forma nenhuma, eu acho que foi bonito o que vocês fizeram e tomara que a Diretora de Educação abrace a idéia, faça realmente essa comemoração no Dia da Árvore. Eu já solicitei a Diretora de Ensino que elabore uma lei a respeito da criação, dentro da grade escolar, de noção do meio-ambiente pra molecada e a importância de*

reciclar, mas nós temos que cobrar do Executivo que existe uma lei municipal que determina que sejam plantadas quinhentas árvores/ano, e já fazem mais ou menos dez anos que não se planta uma árvore em Tremembé, e por infelicidade essa semana foram cortadas cento e dezesseis árvores lá no Eldorado. Então é difícil a gente pensar em fazer um movimento, pensar em ajudar, e foram cortadas, se não me engano, cento e dezesseis ou cento e vinte árvores lá no Eldorado, e a autorização era para serem cortadas três árvores, aí já aproveitaram e cortaram cento e dezesseis. Se não me engano (se não me engano não, eu tenho certeza) tem um abaixo-assinado na mão do Tuca Lazarini que vai entrar na Justiça para saber quem é o responsável por isso. Se já não planta uma árvore, por que cortar cento e dezesseis? E se eu não me engano foi funcionário da Prefeitura que fez esse serviço. Eu sou de autoria também do Requerimento nº 182, solicitando informação sobre a composição do Conselho do Contribuinte. O que acontece? Um munícipe é multado em Tremembé; ele recorre dessa multa; quem são as pessoas que vão julgar se está certo ou errado? São as próprias pessoas que multaram, então nunca o munícipe vai ter razão nisso. Eu estou pedindo essa informação sobre a formação do Conselho porque eu tenho certeza que não tem; fazem parte vereador, fazem parte pessoas da comunidade porque não adianta a gente vir aqui, brigar pelo munícipe e quando ele sofre uma infração ele recorre e cai na mão de quem fez a multa, então eles não têm como se defender. A respeito dessa Moção nº 002/2005, Senhor Presidente, de autoria do Chicão, do Canhoto, enfim, dos demais Vereadores, parabéns, eu acho que a festa foi realmente um sucesso. Uma Moção nesse sentido fica caracterizado, como eu, o Pié e a Flávia não assinamos, que a gente não está de acordo com essa Moção, mas não é bem assim. Fazer a festa é uma obrigação do Prefeito que seja uma festa bem feita, agora eu parabenizo ele ter colocado horário na

festa, de uma da manhã encerrar. Isso melhorou muito e evitou muito. Eu acho que vocês deveriam refazer essa Moção e colocar aqui que é a parte principal porque muitas pessoas não acreditavam que ia dar certo, que ia terminar uma hora, duas, que os barraqueiros iam xingar, que ia ficar ruim, mas enfim o que mais se falava nessa festa foi a atitude do Prefeito de a uma hora avisar os barraqueiros, de segunda a sexta-feira, a uma hora, e sábado e domingo fechava as duas horas por causa do movimento. Tenho certeza que não só a mim, acho que falo pelos treze vereadores, nós gostaríamos também de fazer parte dessa Moção que seria unanimidade, seria muito importante para o Prefeito isso aqui. Por enquanto é só, Senhor Presidente." - Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo; **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL** e **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB. -** Em seguida, não havendo mais líderes que quisessem fazer uso da palavra, deu-se início à **ORDEM DO DIA: Originário do Chefe do Executivo: EM SEGUNDA DISCUSSÃO: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 012/2005,** que Altera a redação de dispositivos da Lei Complementar nº 062, de 21 de dezembro de 2001, na forma que especifica." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria, desde que acatadas EMENDAS apresentadas pela mesma. A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO as EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, as EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação foram

aprovadas por unanimidade.– EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar nº 012/2005, com as EMENDAS apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 012/2005 foi **aprovado por unanimidade – EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: 2.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 015/2005,** que "Dispõe sobre nova Tabela de Taxa de Localização e Licença para Funcionamento e institui nova classificação de ramo de atividade e dá outras providências" (PELA ORDEM, O VEREADOR SENHOR RENATO VARGAS JÚNIOR SOLICITOU A RETIRADA DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 015/2005 DA ORDEM DO DIA, SOB A ALEGAÇÃO DE QUE NÃO HOUVE TEMPO DELE APRECIÁ-LO HAJA VISTA EXISTIREM PROJETOS COM DATA DE ENTRADA ANTERIOR A ESSE, SENDO QUE DEVE SE DAR PRIORIDADE AOS PROJETOS DE ACORDO COM A DATA DE PROTOCOLO DOS MESMOS. DISSE AINDA QUE POR TRATAR-SE DE MATÉRIA POLÊMICA, O IDEAL É QUE O PROJETO NÃO SEJA SUBMETIDO À APRECIAÇÃO DO PLENÁRIO POR, NO MÍNIMO, MAIS TRÊS SESSÕES PARA NOVA ANÁLISE DO MESMO.) – O Senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador que procedesse à leitura dos PARECERES das Comissões de JUSTIÇA E REDAÇÃO, e FINANÇAS E ORÇAMENTO. – Após a leitura o Senhor Presidente DEFERIU o pedido do nobre Vereador, salientando que o Projeto de Lei Complementar nº 015/2005 será RETIRADO da ORDEM DO DIA, porém, não necessariamente por três sessões, mas de acordo com o que prevê o Regimento Interno desta Casa. – **Do Vereador Francisco de Barros Pereira: 3.) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/2005,** que "Introduz alterações na Resolução nº 136/94 – Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o

nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Eu coloquei esse Projeto de Resolução, de iniciativa da Mesa da Câmara, a pedido dos munícipes que vêm reclamando do horário das Sessões da Câmara terem sido alterado para as 18h30min. Nós estamos aqui com esse projeto para colocar em votação para voltar o horário das sessões da Câmara para as 20h00."* – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Resolução nº 003/2005 foi **aprovado por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 4.) PROJETO DE LEI Nº 047/2005,** que "Dá nova redação ao artigo 2º da Lei Municipal nº 3.069, de 17 de junho de 2005." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 047/2005 foi **aprovado por unanimidade. – 5.) VETO TOTAL AO AUTÓGRAFO DA LEI MUNICIPAL Nº 3.092/2005 –** A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – (O VEREADOR SENHOR RENATO VARGAS JÚNIOR, PRIMEIRO SECRETÁRIO, SOLICITOU AO SENHOR PRESIDENTE A LEITURA DO PARECER DA ASSESSORIA TÉCNICA LEGISLATIVA DESTA CASA. O SENHOR PRESIDENTE DEFERIU O PEDIDO FEITO, PELA ORDEM, PELO NOBRE VEREADOR.) EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Vocês, público, não acompanhou o trabalho que o Presidente desta Casa teve em discutir com o Jurídico do Executivo sobre orientação do Executivo desta Casa. O Executivo do Jurídico dizia que tinha que ser compensação e o Jurídico desta Casa dizia que tinha que ser dação, que não podia compensar. O que foi feito? Foi feito um Substitutivo no Projeto da seguinte maneira: a pessoa jurídica que fosse compensar o seu débito com a Prefeitura, teria que ser*

mandato um projeto de lei aqui nesta Casa para que nós tivesse conhecimento do que estava sendo feito, para não ter nenhum problema das coisas não serem transparentes. A Comissão de Justiça e Redação (O Guinho, a Flávia e o Paredão) ficaram mais de meses batendo junto com o Jurídico, fizeram o Substitutivo e nós aprovamos por unanimidade; chega o projeto na mão do Prefeito ele achou que já não estava mais de acordo com o que ele queria. Manda-se um Veto para a Câmara e o Jurídico desta Casa não concordando com o Veto, ele aconselha votar favorável ao Veto. Isso foi o questionamento da minha pessoa na Comissão de Justiça e Redação onde estavam presentes o Paredão, a Flávia, o Canhoto, o Guinho e o Marcos Venícios. Eu achei estranho – eu acho que o ato político fica a critério nosso votar a favor ou não, mas o Jurídico tem que opinar sim, até eu brinquei com eles que a gente vai ter que mandar um ofício ao Tribunal Regional Eleitoral para que todos os candidatos a Prefeito sejam advogados, porque é a única maneira de você saber o que está escrito aqui, e quando você pede por escrito uma posição do Jurídico, ele deixa bem claro aqui: 'se já não há mais interesse do Executivo na sua aplicação, o único e exclusivo interessado na matéria, apesar de descordarmos das considerações apresentadas no Veto, entendemos que esta Casa de Leis que se empenhou e se desdobrou para atender o Executivo, deve ser favorável à aprovação do Veto'. Então, eu não entendo mais nada. Eu acho que o trabalho da Comissão não deve ser jogado fora; agora, se o Prefeito quiser colocar em prática essa lei, ele coloca; se ele não quiser colocar, não se coloca. Agora, eu acho que não deve ser jogado fora o trabalho que a Comissão teve, e principalmente o Senhor Presidente que ficou mais de dois meses com o projeto, e corre pra cá, e corre pra lá, e tenta acertar aqui, e tenta acertar ali e tudo isso jogado fora. Por enquanto é só, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor

Francisco de Barros Pereira, o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas, público aqui presente. Com relação a esse projeto que o Vereador Renato Vargas acabou de se referir, e como ele colocou muito bem aí o que ele disse, nós tivemos de fato um empenho para reverter a situação do projeto, e esse projeto foi um projeto que nós entendemos ser importante e fizemos de tudo para encaminha-lo de maneira favorável para o Executivo, e mesmo assim o Prefeito entendeu que deveria manter o Veto, que deveria vetar o projeto. Como isso voltou para a Câmara com o Veto do Prefeito, foi encaminhado novamente à Comissão de Justiça e Redação que deu Parecer Favorável ao Veto, e o Jurídico da Casa, embora entendesse que houvesse condições de ter sido aprovado, ele no final do seu Parecer aqui ele disse o seguinte: 'se já não há mais interesse do Poder Executivo na sua aplicação, único e exclusivo interessado na matéria', o que significa que quem estava interessado na matéria era o Executivo, ou a Prefeitura, 'apesar de discordarmos tecnicamente das considerações apresentadas no Veto' (ele não foi contra o Veto, ele foi contra aquilo que foi alegado para o Veto), 'entendemos que esta Casa de Leis' (que somos nós aqui discutindo isso aqui agora no Plenário) 'que se empenhou e se desdobrou para atender o Executivo, mesmo assim' (mesmo a gente tendo feito tudo aquilo que o Tata já colocou bem aqui) 'deve ser favorável à aprovação do Veto' . Então eu estou encaminhando esta votação aqui, como Vereador, para que seja mantido o Veto do Prefeito, inclusive com o Parecer do Jurídico da Casa que é favorável à manutenção do Veto."* – Ocupou a tribuna em seguida a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Esse projeto aqui deu muito trabalho para as comissões, nós nos reunimos, o Tata já explicou aqui, e eu não concordo também com o*

Parecer do Jurídico e, portanto, eu como Relatora das comissões eu não assinei esse projeto. Eu quero deixar aqui registrado em Ata que eu não assinei esse projeto – desculpa, eu não assinei o parecer." – Não havendo mais Vereadores que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encaminhou o Veto para VOTAÇÃO SECRETA. Preliminarmente, o Senhor Presidente solicitou aos nobres Vereadores Senhores Marcos Venícios de Sousa Bueno, Segundo Secretário, e Jair Bento de Souza, que procedessem à verificação das cédulas de votação e da urna. Assim sendo, o Primeiro Secretário, Vereador Renato Vargas Júnior, passou a chamada dos Senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, os quais, um a um, conforme foram chamados, deram início ao processo de votação, a saber: **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR.** Em seguida o Senhor Presidente chamou à mesa todos os Vereadores para contagem dos votos. Após a devida conferência das cédulas, o Senhor Presidente declarou **MANTIDO** o **VETO TOTAL AO AUTÓGRAFO DA LEI MUNICIPAL Nº 3.092/2005,** registrando-se 05 (CINCO) VOTOS FAVORÁVEIS e 04 (quatro) VOTOS CONTRÁRIOS. **Da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva: 6.) PROJETO DE LEI Nº 008/2005,** que "Dispõe sobre denominação de via pública." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER PELA ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 008/2005 foi **aprovado por unanimidade.** – Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** Ocupou a tribuna a nobre

Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Eu quero cumprimentar a ex-vereadora Marisa que hoje está aqui participando com a gente da sessão de Câmara, e trouxe umas mulheres para assistir a sessão junto aqui. Espero, Marisa, que você sempre compareça a Câmara para assistir as sessões. O Metralha, a gente está todo dia com ele, então não precisa nem cumprimentar, né Metralha? Eu quero falar aqui sobre a Sessão Extraordinária que vai ter na quinta-feira sobre o Projeto de Lei nº 048/2005, de repasse ao Centro de Treinamento Profissionalizante Dr. Flair Carlos de Oliveira Armani, de autoria do Chefe do Executivo. Não tem ninguém aqui fazendo projeto, esse projeto está vindo de lá de cima, é um projeto do Prefeito que vai beneficiar setenta e quatro adolescentes, conforme a gente está sabendo. Esse projeto aqui já está com Parecer da Comissão de Justiça e Redação, que eu sou Relatora, e da Finanças também, que o Pié e mais outros fazem parte aí também, que já está com o Parecer há duas semanas atrás. É só para deixar bem claro para as pessoas que estão no Plenário, que a Comissão desta Casa está trabalhando; estamos vindo aqui toda quarta-feira às dez horas da manhã, ficando aqui e dando parecer nos projetos para depois nossos colegas vereadores quererem fazer mais perguntas... então eu acho que para deixar bem claro, que veja o projeto antes, analise junto pra depois que a Comissão der o Parecer, que depois, agora, a partir de hoje, eu não vou voltar atrás de nenhum parecer que eu der nesta Casa de Leis, principalmente com o parecer favorável do Jurídico. Meu muito obrigado."* – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Messias Paredão Nascimento Lima e Jair Bento de Souza. –** Ocupou a tribuna em seguida o nobre

Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente, boa noite. Só quero fazer aqui um agradecimento – no mês de maio protocolei um Requerimento aqui pela Câmara fazendo uma crítica a respeito da Avenida Sete de Janeiro, no Jardim Santana. Algumas pessoas que moram ali, que eu conheço, me procuraram a respeito de um buraco que tinha ali na Rua Antonio Cândido Ortiz. Eu critiquei aqui e essa semana agora que passou eu já passei por lá e já foi feito o reparo. Então a mão direita que vai no sentido Amália – Estrada Nova Tremembé Taubaté, já está em condições de tráfego. Então eu queria agradecer aqui ao Prefeito por ter atendido não só o meu pedido, mas das pessoas que moram ali, porque eu acho que nenhum de nós, se morássemos numa Avenida gostaríamos de ter um buraco de frente com a casa."* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Primeiramente eu quero agradecer a todos aí, principalmente ao nosso amigo Kalú e o Djalma. Eu quero agradecer primeiramente pelo meu bairro, e quero deixar bem claro aqui uma coisa: eu não fiz nenhum requerimento pedindo para limpar o meu bairro, mas eu quero agradecer pessoalmente vocês dois que estão fazendo um trabalho bonito; mas apesar disso eu já estou sabendo que teve gente na Prefeitura falando a respeito do meu bairro – por que estavam limpando o bairro do Vereador Pié. Eu não vou dar nome de ninguém mas eu fico chateado porque eu não falo de ninguém aqui dentro desta Casa porque eu acho que os nove vereadores estão trabalhando para o bem do Município, para o bem estar da população, e cada bairro, seja o bairro do Jair Neguinho, do*

guinho, enfim, de todos nós aqui, então eu fico chateado; mas, tudo bem, eu agradeço muito pelo trabalho que vocês estão fazendo lá no meu bairro. Quero falar também a respeito do Requerimento nº 098/2005 que é a respeito da rua Campos do Jordão, que eu estou pedindo ao Senhor Prefeito uma resposta lá do pessoal do Departamento de Obras Públicas e de Serviços Urbanos, não porque eu morei lá no Jardim Santana cinco anos, mas tem uma rua lá que ela era fechada quando eu morava lá, saí de lá e ainda continuou fechada; depois abriram, não sei se foi questão política, não sei o que foi. Eu estive com o Senhor Prefeito e ele falou que vai fazer um estudo aí, então eu estou cobrando novamente porque ele mandou uma resposta pra mim e eu estou pedindo para ele dar uma outra resposta porque ele falou que ia mandar para o Departamento de Obras lá para saber como é que vai ficar aquela situação da Rua Campos do Jordão. Tem mais um probleminha também na Rua Campos do Jordão, eu não sei se um dos senhores estão sabendo, eu não tenho nada, já vou deixar bem claro aqui porque eu acho que a gente não vai fazer uma crítica a respeito de religião, mas é que infelizmente aqui em Tremembé, como em outros municípios, a pessoa vem, monta uma igreja, em qualquer portinha monta-se uma igreja, e é o que está acontecendo aqui em Tremembé. Então lá na Rua Campos do Jordão tem uma igreja evangélica que está trazendo problema para a população. Eu já tive uma conversa com o Senhor Executivo, sentamos junto lá e ele deixou a responsabilidade com o Peninha, mas só que os fiscais foram lá e um foi passando a bola para o outro, até chegar no Assessor Jurídico lá e deram um parecer que até eu estou pedindo também ao Senhor Prefeito mandar a cópia pra mim porque eu achei um absurdo. O parecer fala que se alguém está incomodado tem que chamar a polícia.

Eu acho que não é por aí essa resposta porque a Prefeitura, os órgãos competentes têm que dar uma solução; a gente tem que se unir e ver se vai sanar esse problema da Rua Campos do Jordão porque ninguém está agüentando mais; o pessoal fizeram um abaixo-assinado lá para uso de solo e tem que ter cinqüenta por cento. O pessoal conseguiu, só que a igreja não conseguiu; aí o que aconteceu? Estão esperando (segundo informação que eu fiquei sabendo na Prefeitura) o pessoal da igreja conseguir os cinqüenta por cento, então eu não sei que critério estão usando lá. Então eu conversei com o Senhor Prefeito, ele está sabendo dessa situação, todo dia a gente está recebendo reclamação aqui, até, inclusive estou sabendo que esteve um pessoal lá conversando, então é sobre isso aí. Meu muito obrigado. Obrigado, Senhor Presidente." – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Dorival da Conceição.** – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. A lei, Pié, se não me engano foi feito em noventa e sete, de autoria do Legislativo, foi nós que fizemos, se não me engano foi eu e o Sebastião das Neves, que diz que pra abrir não só igreja, mas clube, tem que ter adesão de cinqüenta e um por cento. Para se pedir o uso do solo já tem que dar entrada com a assinatura de cinqüenta e um por cento. Então, o que está acontecendo é alguma maracutaia que estão sendo feita lá, pode ter certeza que está sendo feita. Vocês todos estão acompanhando na televisão essa baixaria que estão acontecendo com esse negócio de 'mensalão', 'mensalinho', esse alvoroço de denúncia que tem e que muito entristece porque muitos deputados quando são indagados na televisão dizem primeiramente: 'eu não sei de nada, porque não sei de nada, porque não sei de nada', e quando começa a transcorrer o tempo, ta lá, aparece o sem-vergonha lá.*

Eu estou fazendo parte do Parlamento Regional, do qual o Chicão já teve presente, o Marcos Venícios, o Jair Neguinho, e pedi que fosse feito um manifesto em nome dos vereadores para que o Congresso tome uma atitude mais rígida porque por muito menos já foi cassado Presidente neste País, e hoje o que agente está entendendo é que está tendo um acordo no Congresso Nacional. A mesma coisa quando é compra de voto: 'se votar contra o meu projeto eu não faço isso pra você, se votar contra aquilo não faço isso pra você'. Isso é uma vergonha, é parlamentar se vendendo. Então, Senhor Presidente, o que está acontecendo hoje neste País é vergonhoso, e tenho certeza que até reeleição do Fernando Henrique Cardoso teve negociação sim para que os deputados pudessem votar a favor da reeleição. Espero que isso fique só lá no Congresso e no Senado, não passe para as demais Câmaras Municipais em todo o nosso Brasil, porque isso seria uma vergonha para nós. Nós do Legislativo temos que ter autonomia de votar a favor ou contra, caso o Prefeito goste ou não. Com o Zé Antonio é muito mais fácil porque ele já foi vereador e ele vai entender a posição do vereador de votar contra, ele vai entender a posição do vereador de votar a favor. Então nós aqui temos que ter autonomia de votar como manda a consciência nossa. Pena que os nossos superiores deputados federais, os nossos senadores, noventa e nove por cento estão corrompidos, e esse é o sinal do nosso País como é que ta. Nós aqui se esforçamos, muitas vezes debatemos, discordamos com idéias, pra que? Pra tentar deixar as coisas justas, e os nossos superiores deitam e rolam, e lá não se fala em quatorze mil, lá não se fala em doze mil, lá não se fala um vinte mil... 'lá é de bilhões, é de milhões – 'ah! Eu só peguei dez milhões, eu só peguei cinco milhões...' É uma pouca vergonha; e isso deixa a nossa classe vergonhosa. Eu que estou acompanhando esse parlamento, todos os vereadores que lá vão têm vergonha de falar, e depois que termina a reunião a gente vai

conversar com um, com outro, e eles falam: 'vereador o que a gente pode fazer?' e eu falei que a única coisa que agente pode fazer é berrar, estrebuchar, tacar a boca no mundo, e quem tem poder de ir em televisão, em rádio, começar a mudar a opinião pública porque até agora parece que está às mil maravilhas. É a mesma coisa que a minha mulher fazer uma dívida de cem mil reais em casa e eu não saber... eu estar com roupa bonita, trocando de carro, e o dinheiro vem da onde? Será que ninguém sabe o que estava acontecendo? Então, Senhor Presidente, se for o caso da gente fazer um manifesto entre nós aqui, ao Congresso Nacional, pra gente demonstrar que apesar do nosso Município ser pequeno, ser vinte e dois mil eleitores só, uma representação política pequena perante o Congresso Nacional, mas que nós estamos desgostosos com essa atitude que está ocorrendo em Brasília. Eu já fui em várias sessões em vários municípios aqui e ninguém fala nada disso. Será que nos outros municípios estão acontecendo também as mesmas coisas? Então, como nós ninguém tem rabo preso aqui com ninguém, graças a Deus, nós podemos fazer um manifesto e dizer que nós não estamos contentes com a situação, que nós estamos querendo brigar, que nós estamos querendo cobrar dos nossos deputados, dos nossos senadores, que sejam machos, que sejam homens. A respeito do Projeto que será votado dia 18, eu não estarei aqui Marisa, mas você poder ter certeza que tem todo meu apoio, se aqui estivesse votaria favorável, ta? E peço que continue comparecendo às sessões com suas amigas, não só nos interesses da Guarda Mirim, mas também no interesse de nosso Tremembé todinho. Muito obrigado, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas, Vereadora Flávia, público presente. Eu, como Presidente da Câmara de Tremembé, tenho a prerrogativa de falar sentado da*

minha mesa, mas eu gosto, sempre que tenho que me manifestar a respeito de opiniões e de idéias, eu prefiro ocupar a tribuna da Câmara como qualquer outro Vereador, e nesse momento estou fazendo dessa maneira, e vou aproveitar aqui a oportunidade e parabenizar aqui o nosso Vereador do Partido Verde, José Antonio de oliveira, pela iniciativa de fomentar o dia da Árvore no nosso Município. Nós que somos do Partido Verde, se não estivermos atentos para o mínimo de preservação do meio ambiente, seria uma incoerência. Além disso vou aproveitar para frisar aqui a denúncia do nosso colega, Renato Vargas, com relação ao corte de árvores lá no Eldorado, que é uma denúncia grave, que se isso foi feito sem autorização do Executivo, por funcionários municipais, isso tem que ser apurado e o culpado tem que ser punido, principalmente em se tratando de corte irregular de árvores. Então é uma denúncia séria, isso vai ter que ser apurado, e a gente ver de quem é a responsabilidade4. Com relação também à Moção que nós estamos fazendo ao Prefeito, como relatou aqui o nosso colega, o Renato, que todos gostariam de assinar. Eu quero deixar bem claro pra vocês, e já agradecer o espírito de reconhecimento da Flávia, nossa Vereadora, do Marcos Venícios, nosso Vereador, que são ambos do PSDB e concordaram em assinar essa Moção juntamente com os demais, que são mais três vereadores do PV aqui nesta Casa, que sou eu, o Canhoto e o Dorival. Eu não exclui os outros, não foi por questão de discriminação; nem o Jair que está na base de apoio, que é o líder do Prefeito na Casa, que é do PSC, eu não pedi para assinar essa Moção, e essa Moção eu fiz para que o munícipe reconheça e perceba que desde hoje já estão fazendo política contra o PV, contra a Administração do Zé Antonio, ou seja, se vocês entrarem no site do PSDB municipal, vocês vão ver lá metendo o pau na festa, criticando a administração da festa, falando mal da festa do Município. Então eu fiz questão que os dois vereadores do PSDB da Casa assinassem

essa Moção ao Prefeito para o povo perceber que estão fazendo já política contra a Administração do PV . Por que? Se o PSDB, que participa da administração do nosso Município tivesse achando que o Prefeito está errando, os Vereadores do PSDB jamais teriam assinado uma Moção parabenizando o Prefeito pela realização da festa. Então eu fiz questão de deixar dessa maneira pra que todo mundo compreenda isso. Outra coisa, eu queria aproveitar a oportunidade para falar ao nosso nobre colega aqui, o Maurício, que quando Vossa Excelência ocupar a tribuna, Vossa Excelência não fique fazendo mais insinuações; Vossa Excelência chegue aqui e dê nome. Por exemplo: 'estão falando lá, metendo o pau para não fazer mais limpeza, achando ruim do Prefeito ter feito limpeza no Bairro Nossa Senhora da Guia', só porque Vossa Excelência mora lá. Quem fez então? Chega aqui e assume: 'foi fulano, foi beltrano, foi sicrano', porque como o Tata já citou aqui, a nossa classe já é uma classe desgastada, já é uma classe desacreditada por tudo isso que vem acontecendo aqui no Brasil e, com o pensamento de modificar essa situação eu estou aqui defendendo o meu mandato parlamentar, porque se alguém fizer alguma coisa de errado para comigo, se eu chegar aqui para acusar eu vou dar o nome, sobrenome, endereço e etc. Vou falar: é isso. Eu não posso chegar aqui e jogar todo mundo no mesmo balaio; eu não posso fazer insinuação. Quiném, já teve pra trás aí uma história de quatorze mil, tanto que é isso que o Tata se referiu hoje aqui a quatorze mil. O que fica pairando no ar? Dúvidas. E quem levantou essa dúvida? Foi o nosso colega, o Vereador Antonio Maurício, Além do mais eu ouvi ele se referindo lá ao nosso colega de Partido, inclusive o Kalú, ao funcionário lá da Prefeitura, o Djalma, e agradecendo aos dois por ter feito uma limpeza lá no Parque Nossa Senhora da Guia, ou está começando esse trabalho lá. Então eu quero dizer o seguinte: tem que chegar aqui e agradecer ao Prefeito; eu não quero desmerecer os funcionários, não estou

desmerecendo aqui, de forma nenhum Djalma, nem você e nem o Kalú, mas eu não sei o que o Pié, desde o início desta Legislatura, desta Administração, tem contra o Zé Antonio, porque quando é para agradecer ele agradece o funcionário que foi orientado pelo Executivo a executar o serviço; quando é para criticar daí ele critica o Executivo. Então, tem que chegar aqui nesta tribuna e assumir: 'eu sou contra a Administração do PV, eu sou contra a Administração do Zé Antonio porque ele sta fazendo isso, isso, isso e aquilo de errado', ou 'sou a favor, compreendo que tem os erros, mas tenho admiração pelo que ele sta fazendo de correto. Então, minha gente, eu queria agradecer a presença de todos e avisar que na quinta-feira tem um assunto importante para ser discutido aqui nesta Casa, para ser votado; um assunto de relevância para o Município, e agradecer a presença de todos vocês aqui nesta noite, e já convida-los para que quinta-feira, às 18h30min, se vocês puderem, estar novamente aqui. Boa noite a todos, muito obrigado." – Ocupou a tribuna, em seguida, valendo-se do direito a **RÉPLICA,** a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Como Líder do PSDB eu só assinei essa Moção para o Prefeito porque ... eu quero deixar bem claro aqui que não foi o Presidente da Câmara que me pediu; ele colocou meu nome lê e eu só assinei porque a Secretária desta Casa pediu, porque eu tinha feito uma Moção para o Cônego, daí o Senhor Presidente deixou lá e a Secretária disse: 'você quer assinar junto? Porque seu nome também está aqui.' Então eu só assinei por isso, e só assinei porque eu tenho uma consideração com o Prefeito, e sei saber o que é o certo e o que é o errado. A festa foi boa, o horário da festa foi excelente, teve vários erros também, não foi só acertos, teve os erros também; mas eu assinei essa Moção não por pedido do Presidente da Câmara, porque ele mesmo não me pediu, quem pediu foi a*

Secretária. Como Líder do PSDB eu quero deixar bem claro aqui também que esse site que saiu falando do PV, infelizmente o nosso Presidente do Partido, o José Márcio, não estava sabendo o que estava acontecendo; infelizmente foi um do nosso Partido, vou até citar o nome, foi o 'Julinho' que fez isso, o Zé Antonio já me chamou lá, conversamos, passei para o Zé Márcio... eu acho, Senhor Presidente, que está tudo esclarecido entre o Prefeito e o Presidente do meu Partido. Quero deixar bem claro aqui, ta bom? Ocupou a tribuna, valendo-se do direito a **TRÉPLICA**, o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Eu também quero deixar claro a todos que é o seguinte: quando eu mencionei a situação, eu mencionei fatos, eu não fiz suposição; quem entrasse na internet ia ver o que eu estou falando. Agora, se um Executivo Municipal publica no site do seu Partido uma matéria dessa forma, e o Presidente Municipal do seu Partido não sabe, não conhece, então ainda bem que nós não votamos no Zé Márcio para Presidente, porque se ele não sabe o que está acontecendo lá no PSDB, como é que ele ia administrar o Município? Ia acontecer as coisas aqui e ele ia chegar e falar assim: 'o Prefeito não sabe, foi sem querer'. E outra, ficou claro pra vocês, inclusive foi citado o nome do responsável e, quem é? O filho do Júlio Otani. Julinho? Eu não conheço, eu pensei que fosse. Então, o que eu estou dizendo é o seguinte: já fica contra a administração do Prefeito. Fazem sete meses que a gente está na administração do Município, e o PSDB já lança isso na internet. Então eu só me referi a isso aqui hoje porque é um fato. Agora, com relação a assinatura da Moção para o Prefeito, eu não sei se a Flávia está arrependida de ter assinado; eu não pedi pessoalmente pra ela assinar, mas eu deixei a Moção para ser assinada. Não sei se ela se arrependeu, pelo jeito que ela falou aqui dá a impressão que ela se*

arrependeu de ter assinado a Moção de parabenização lá ao Prefeito. Eu não sei se ela se arrependeu; agora, falar pra mim que não sabia, que foi porque a moça pediu... então não está lendo o que está assinando? Tem que ler." – Ocupou a tribuna em seguida (com o consentimento do Senhor Presidente) a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *Senhor Presidente, foi a forma que o senhor colocou; parece assim que eu assinei aquilo lá (essa Moção) trocando, entendeu? O PSDB, o Marcos Venícios e a Flávia Turci assinou essa Moção. Então, se eu soubesse que seria na forma que o senhor colocou, eu jamais teria assinado, entendeu? Porque parece que está sendo uma troca: a Flávia assina e o site vai sair fora – Não vai! E do Zé Márcio eu só falei porque o Julinho está colocando as coisas sem primeiramente falar com o Zé Márcio, por isso é que eu falei; agora, a partir da data de ontem, depois que nós conversamos, tudo o que for para o site do nosso partido – do PSDB, vai passar primeiramente para o Presidente para depois sair no site. Foi isso que aconteceu, e eu não estou arrependida não, porque se eu soubesse que foi troca eu estou arrependida; se foi isso que ele quis falar eu estou arrependida, mas se não foi está tudo bem."* – Em seguida o Senhor Presidente, Vereador **Francisco de Barros Pereira,** disse textualmente o seguinte: *"Vereadora, eu não quis falar nada; eu só apresentei o fato e disse o seguinte: que quem ocupa o Legislativo representando o PSDB, não tem nada contra o Prefeito. Foi essa, não foi?"* Usou da palavra em seguida, pela ordem, o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, o senhor citou meu nome a respeito da Festa do Senhor Bom Jesus, por isso que eu pedi 'pela ordem'. Referente a Festa do Senhor Bom Jesus*

de Tremembé eu posso dizer isso de boca cheia que quem mais ajudou o Prefeito aqui, dos nove vereadores, fui eu, e não sou do Partido Verde, porque todos sabem que tinha uma licitação de um parque de diversão onde que estava direcionado o parque para certas pessoas, e já tinha uma articulação que caso essa parque ganhasse, uma articulação para entrar uma ação contra o Prefeito. Eu descobri isso, comprei uma licitação, vi onde tinha falha, liguei para o Prefeito e ele mudou a licitação e hoje, graças a Deus, não teve problema nenhum com parque de diversão. A respeito da bebida todos barraqueiros tem uma noção do que é você colocar barraca numa festa e colocar uma Kaiser pra vender, colocar uma Schincariol pra vender. Isso espanta o público; então a minha orientação como barraqueiro que fui durante oito anos, pedi para o Prefeito que esquecesse o dinheiro que outras cervejarias fornecessem à Prefeitura, e colocasse uma bebida que preste, que na minha opinião é a Brahma, ou Antarctica, que não ia afugentar o público e o sucesso que foi na cidade. Todos final de semana nenhum barraqueiro não podia dizer que não vendeu um freezer cheio de cerveja. Então, dentro do possível, a ente procura ajudar sim ao Prefeito. Agora, esse assunto do PSDB, esse assunto do PV, eu só quero dizer uma coisa. Os vereadores que não fazem parte do Executivo, e que não tiveram parte de fazer esse site, não podem ser recriminados por isso. Eu acho que a única pessoa que tem que ser recriminada é quem fez o site, e isso cabe até a nós vereadores aqui fazer uma Moção de desagravo a uma pessoa, visto que o mesmo está usando do seu cargo (não sei o que ele é no PSDB). Então, o site é do PSDB mas ele está usando o nome de uma entidade e eu acredito que lá existem pessoas sérias dentro desse partido, que aliás em todos partidos existem quem presta e também

tem quem não presta, não vamos tampar o sol com a peneira; o que nós não podemos trazer é essa mal estar para a Câmara Municipal. É por isso que eu digo, Senhor Presidente, que nós devíamos nesse momento dar um apoio para o Marcos Venícios, para a Flávia, e dizer que se quer fazer um comentário, faça como o senhor falou, coloque o nome da pessoa: 'eu não gosto do Jair', e não dizer 'eu não gosto de um vereador que mora lá no Vera Cruz'. Chega, né Jair, e já fala o nome da pessoa. Então, nesse fato do site eu acho que foi muito infeliz esse Júlio, e acho que devia até vocês, do PSDB, caso não haja essa moção aqui, esse documento, que vocês forcem a Diretoria do PSDB para encaminhe a esta Casa aqui um pedido de desculpas, porque quem ficou em situação difícil são vocês; até porque o Senhor Presidente aqui, maquiavélico que eu conheço, já usou esse artifício pra por a assinatura da Flávia, mas isso é política, isso é política. Eu espero que depois que a gente saia aqui desta Sessão, saibam separar política da amizade. Eu já tive dois mandatos aqui, Senhor Presidente, e não em com quem eu não briguei, e todos são meus amigos hoje porque eu acho que as pessoas com quem eu briguei também souberam separar política da amizade e isso compreende pessoas inteligentes. Agora, tem uns que leva briga pessoal, manda carta anônima, quer matar, chama o outro de bicha, e assim por diante. Esse já não é o papel de um ser humano racional. Por enquanto obrigado, Senhor Presidente." – Disse o Senhor Presidente, em seguida: *"Bom, gente, eu vou fazer só um simples... só pra gente encerrar a Sessão eu queria dizer o seguinte: muito pelo contrário, eu não quis por ninguém em má situação, eu quis mostrar para a população que os dois vereadores do PSDB que ocupam esta Casa (a Maria Flávia e o Marcos) são meus amigos, tanto é que assinaram*

juntos a Moção, independente de ser do PSDB, do PV, não importa; por que? Porque se eles fossem contrários, nenhum dos dois tinha assinado a Moção. Então eu quis mostrar o seguinte: que dentro da Prefeitura, dentro da Câmara, nós não temos problema nenhum com o PSDB, muito pelo contrário, temos trabalhado juntos e, além do mais, eu também não disse que todos do PSDB não prestam – não foi isso que eu disse – eu disse que já começou uma oposição sem motivo pelo PSDB, e eu falo PSDB porque o site que está lá é do PSDB." Pela ordem, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual indagou ao Senhor Presidente se a Moção poderá ser assinada pelos demais Vereadores. O Senhor Presidente respondeu que como a Moção será submetida à apreciação do Plenário para votação, se for aprovada por unanimidade significa que todos os vereadores estão concordando. O Vereador Renato Vargas Júnior disse então que todos sabem que se alguém votar contra vai encontrar dificuldade para trabalhar. O Senhor Presidente encerrou o diálogo dizendo que o assunto será avaliado. Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Eu, **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 16 de agosto de 2005.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira)

Ata da **7ª (SÉTIMA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de agosto do ano dois mil e cinco, no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, feita a chamada, verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA e MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA,** observando-se a ausência do nobre Vereador Senhor **RENATO VARGAS JÚNIOR.** Havendo número legal o nobre Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, Presidente, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária às dezoito horas e trinta e oito minutos, solicitando ao Vereador Senhor Marcos Venícios de Sousa Bueno, Segundo Secretário, que procedesse à leitura da Portaria nº 025/2005, que convocou a presente sessão. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador Senhor Jair Bento de Souza que assumisse a Segunda Secretaria. Em seguida o Senhor Secretário, Vereador Marcos Venícios de Sousa Bueno, deu início à leitura da matéria contida na **ORDEM DO DIA: EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI Nº 048/2005,** que "Autoriza repasse de subvenção ao Centro de Treinamento Profissionalizante Dr. Flair Carlos de Oliveira Armani." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO apresentou PARECER PELA ADMISSIBILIDADE da matéria. - A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO o Projeto de Lei nº 048/2005, usou da palavra o nobre

Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, demais Vereadores, Vereadora e público aqui presente. Eu estou ocupando esta tribuna para defender aquilo que eu entendo que deva fazer todos aqueles eleitos pelo povo para representa-los no que diz respeito à fiscalização e ao bom andamento do Executivo Municipal. Devido a isso que eu coloco, eu quero deixar bem claro que eu não tenho nada contra o projeto da Guarda Mirim nem, tampouco, com essa modificação no projeto. É... nós estamos vindo na discussão desse projeto há alguns dias e em reunião entre os nove vereador ficou acertado em condicionar um questionamento a entidade a fim de esclarecimentos, questionamento esse no seguinte sentido: 'quais são as pessoas responsáveis pela entidade, quais pessoas prestam serviço a título não oneroso, quais pessoas prestam serviço a título oneroso e, nessa hipótese, favor citar o nome e o valor da remuneração; quais os valores gastos mensalmente com pessoal, manutenção, fornecedores de energia elétrica, telefone e, no caso de outras despesas, favor cita-las com os respectivos valores; enviar cópia da minuta do contrato com o SENAC; enviar certidões negativas do INSS, do FGTS, do Ministério do Trabalho e da Junta Comercial de São Paulo, assim como da Receita; informar o critério exato para seleção dos jovens a serem atendidos, e quantos jovens serão atendidos.' Nessa reunião entre os vereadores ficou acertado de encaminhar isso para a Entidade. Teve dois vereadores que se negaram a assinar (depois de combinado), e por esse motivo ficou parado o andamento do projeto na Casa. Além do mais, em conversa com a Senhora Marisa do Amaral eu, de outra forma, passei as perguntas para ela para adiantar aquilo que ela pudesse passar de informação para a Câmara Municipal e eu obtive uma informação, no meu entendimento, parcial. É um projeto que eu estou colocando aqui para os vereadores*

que o Município faz uma subvenção, para quem não sabe, de cento e cinqüenta mil reais/ano para o Hospital do Município; faz outras subvenções para a Liga Municipal, para o CEEP, para o Asilo, etc, e desde o começo do ano, quando eu assumi a Presidência da Câmara, eu tenho questionado todas essas entidades no que diz respeito a prestações de conta, e não obtive resultado, não obtive respostas, e mesmo assim a Prefeitura continua fazendo o repasse. Então, alguém pode entender, possa imaginar como eu posso ter alguma coisa contra o Município passar dinheiro para o Hospital – alguém vai achar que eu sou contra isso? Não sou, sou a favor; agora, eu quero saber como esse dinheiro está sendo usado, que fins, quem trabalha lá, quanto ganha ... e o Hospital não me passou essas informações, e assim por diante. Então, a minha preocupação como Vereador se baseia no seguinte: eu estou aqui para fiscalizar a coisa pública, o dinheiro público, e lutar pelo interesse da população, principalmente a população de mais baixa renda, que é o caso, por exemplo, da maioria do Bairro onde eu moro que é o Poço Grande, que engloba o Maracaibo, Ronconi, Flor do Campo, etc. Então é um contra-senso para um Vereador que foi eleito para defender esses interesses, e deixar que a Prefeitura repasse diversos tipos de verba, e a hora que eu preciso fazer uma creche lá no bairro, a hora que eu preciso iluminar o bairro, a hora que eu preciso colocar saneamento básico o Município alegar que não tem condições financeiras para isso. Então eu falo: olha, nós temos que eleger prioridade. Eu tenho dito, como é que eu posso ser contra um curso profissionalizante? Jamais; eu que tenho formação universitária, graças a Deus, eu tenho discernimento suficiente para saber que nessa vida nós precisamos por a criança na escola, estudar para ter um futuro melhor. Então, como é que eu ia ser contra o ensino profissionalizante no Município? Eu não sou contra, eu sou a favor do Município assumir a responsabilidade que é dele, e implantar os cursos

profissionalizantes nas escolas do Município. Eu vou ler pra vocês aqui como isso é viável (procedeu à leitura de um documento da Prefeitura Municipal de Taubaté). Então, se Taubaté pode fazer, por que Tremembé também não faz? Por que a Prefeitura Municipal não faz isso? Esse, eu acho que é o questionamento que o Legislativo deve reivindicar juntamente com a Prefeitura. Além do mais, como legislador, como fiscal do povo, eu tenho que trabalhar da maneira mais correta que eu conseguir e que o cargo exige. Como vereador, como é que eu vou votar um projeto de lei se eu não fui informado a contento? (eu, particularmente). Vou ler pra vocês aqui a Certidão que eu obtive da Receita Federal via internet: 'República Federativa do Brasil. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica. Nº de inscrição 80453596/0001-53 – CTP – Centro de Treinamento Profissionalizante Dr. Flair Carlos de Oliveira Armani. Título do estabelecimento nome fantasia Guarda Mirim de Tremembé. Código e descrição Natureza Jurídica: Associação. Situação Cadastral: inapta', ou seja, não está apta. Qual é o motivo? Eu não sei, eu não tive conhecimento disso e é por isso que eu estou dizendo que na sou contra o projeto, eu sou contra a aprovação de qualquer coisa que tramite com irregularidade dentro da Câmara, e estou dando prova que não sou contra o projeto porque nós estamos aqui hoje, numa Sessão Extraordinária que eu convoquei, como Presidente da Câmara, para colocar o projeto em discussão e votação. Agora, a minha opinião é que enquanto tudo isso não tivesse documentado, esclarecido, no meu modo de entender eu não votaria a favor; não que eu seja contra o projeto, quero repetir para que fique bem claro para todos. Para vocês terem uma idéia eu estou aqui defendendo a minha opinião e eu não precisava nem fazer isso porque eu nem votar não voto. Eu sou o Presidente da Câmara e estou aqui como Vereador que sou também agora. O Presidente da Câmara só vota em caso de empate e hoje, como o Vereador Renato

Vargas nem aqui não veio, empate não vai ter; então eu nem votar não vou, eu estou simplesmente defendendo aquilo que eu imagino como verdade e com a consciência tranqüila." – Ocupou a tribuna em seguida a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Eu quero deixar bem claro aqui nesta Sessão que os dois vereadores que o Presidente desta Casa mencionou que não assinou o questionário da Guarda Mirim foi eu, Flávia Turci, e o Paredão, porque nós fazemos parte da Comissão de Justiça e Redação (eu sou Relatora e o Paredão é Presidente), e nós já tínhamos o Parecer do Jurídico que era favorável, que não tinha nada que impedisse e que era um projeto favorável; então nós demos o nosso parecer, só que depois do parecer dado o projeto foi lá embaixo, ficou lá, daí que tomou ciência o nosso Presidente da Casa (depois do projeto já estar com o parecer favorável), daí ele queria fazer perguntas, mas como se nós já demos parecer favorável? Então quem não assinou foi eu e o Paredão. Ele falou também que o repasse da prestação de contas ... não é para a Câmara que a Guarda Mirim ou que essas entidades tem que mandar; elas tem que prestar contas para o Prefeito – esse projeto é do Prefeito, não é meu, não é de ninguém, é do Prefeito. Também o nosso Presidente falou aqui que a Prefeitura podia fazer, só que eu tive com o Prefeito e ele disse que não tinha interesse e que também esse curso profissionalizante a Educação não ia fazer. Eu acho então que nós temos que parabenizar a Marisa por ter corrido atrás, ter lutado por isso daí e, junto com a Câmara Municipal, com os oito vereadores (até o Tata também), estamos aqui juntos trabalhando, e vamos continuar trabalhando para o bem de Tremembé. Eu acho que esse curso vem aqui para tirar as crianças, os adolescentes da rua porque quando tinha a Guarda Mirim quantas crianças que foram favorecidas? Então não tem a ver que seja ... quem,*

que está lá tomando conta? Sabendo trabalhar, sabendo fazer, tem mais que trabalhar mesmo, porque se esse projeto viesse na mão de qualquer um, qualquer um de nós pegava. Quem não queria um projeto desse? Então eu acho, Senhor Presidente, que a Comissão deu parecer favorável, meu voto é favorável, e a Marisa está de parabéns. Eu acho que o Paredão também deve falar alguma coisa porque o Paredão faz parte dessa entidade também." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Eu vou fazer o uso da palavra com direito a réplica pelo seguinte: eu quero deixar bem claro para a Vereadora aqui e estão todos os outros vereadores de testemunha, que eu não sou mentiroso, que nós fizemos uma reunião e todos os presentes deram a palavra que iam assinar o requerimento; eu não quis nem citar o nome porque eu não queria dizer quem foi que não assinou o requerimento – eu não ia para esse caminho. Eu só estou dizendo aqui agora porque se eu der a palavra eu cumpro, e a palavra foi dada e não foi cumprida. Além do mais, eu não tomei conhecimento do projeto depois não – eu tomei conhecimento do projeto desde o dia que ele foi lido aqui na Sessão, eu não estou aqui sem saber o que está acontecendo aqui dentro da Câmara; todo projeto que passa aqui dentro da Câmara o primeiro trâmite é que ele é lido aqui. Eu não faltei em nenhuma sessão, eu estou aqui em todas, então eu tomei conhecimento desse projeto desde o dia que ele começou tramitar. Já falei que não sou contra o projeto, que sou contra a forma que é feito. A minha opinião pessoal é que o Município de Tremembé, através da Prefeitura Municipal, é que tem que assumir a responsabilidade de colocar os cursos profissionalizantes para todos os jovens, não para setenta, mas para todos os jovens do Município que tenham interesse, como é feito nas outras cidades. Se nos outros municípios pode, por que aqui não pode? Pode, e é pra isso que o vereador tem que lutar."* –

Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Vereadores presentes, nobres público que hoje está batendo recorde aqui nesta sessão, aliás, todas as sessões, desde fevereiro está batendo o recorde. Eu queria, com todo respeito a opinião do Presidente desta Casa, eu queria falar pra ele o seguinte: às vezes a cidade não resume só num bairro, entendeu? E se ele tivesse vindo a Tremembé antes, faz vinte e dois anos que eu, como Prefeito Municipal, com a ajuda da Câmara daquela época, e com o Dr. Flair Carlos Armani, criamos a Guarda Mirim de Tremembé. Faz vinte e dois anos, não é de agora não, e quantos benefícios a Guarda Mirim trouxe para Tremembé? Quantas crianças pobres (porque se está falando muito em curso profissionalizante) que não tinham o sustento, o pai não podia fazer nada, e eles trabalhavam lá na Guarda Mirim? Quantas pessoas de Tremembé nos ajudaram para a criação dessa Guarda Mirim? Portanto, se o Chicão pensar um pouquinho atrás, e ver todos os benefícios, talvez ele chegue para o Prefeito e diga: 'Senhor Prefeito, seu coração não estava bom naquele dia; o senhor deve dar mais vinte e cinco por mês para eles.' Obrigado."* – Disse o Senhor Presidente textualmente o seguinte: *"Eu quero dizer ao nobre colega aqui, digníssimo Vereador Paredão, que eu sei que a cidade não tem um bairro só – que ele quando foi Prefeito é que pensou que a cidade tinha um bairro só, porque nunca fez nada lá pela roça, é só ir lá conferir que vocês vão ver – ele já foi Prefeito do Município. Então não sou eu que não sei que tem um bairro só. Moro em Tremembé desde 77 (setenta e sete), morei quinze anos no Jardim Santana, minha esposa é de lá, meus filhos são nascidos aqui, meu sobrinho, minha família inteira. Então, Vereador, o senhor está enganado quando o senhor fala isso. Além do mais, eu não sou contra o projeto, eu já disse aqui. O Paredão, quando Prefeito, eu sei que foi ele quem criou, e pra quem não sabe, eu já*

colaborei com a Guarda Mirim de Tremembé pessoalmente, quando não era nem político. Já ajudei a Guarda Mirim com areia, com pedra, com ardósia, etc. Então por aí vocês podem imaginar que eu não sou contra nada disso – eu sou contra irregularidades, esse é o meu pensamento." - EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 048/2005 foi **aprovado por unanimidade.** Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente. – Eu **Marcos Venícios de SOUSA Bueno, PRIMEIRO SECRETÁRIO,** lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 18 de agosto de 2005. **********

SEGUNDO SECRETÁRIO: (Marcos Venícios de SOUSA Bueno) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **26ª (VIGÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 23 (vinte e três) do mês de agosto do ano de 2005 (dois mil e cinco), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR.** – Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às dezenove horas, declarando também ***aprovada por unanimidade*** as atas das sessões anteriores (25ª Sessão Ordinária realizada no dia 16 de agosto de 2005, e 7ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 18 de agosto de 2005), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário**, que procedesse à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE: 1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 1.204/2005-GP, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 017/2005 – ÀS COMISSÕES – Ofício nº 1.218/2005-GP, respondendo aos Requerimentos nºs 174 e 175/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.223/2005-GP, respondendo aos Requerimentos nºs 176 e 177/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.210/2005-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes:

Decretos nºs 3.051 a 3.053; Portarias nºs 4.081 a 4.084/2005, e Leis nºs 3.078 a 3.081/2005 – CIENTE - **2.) Originário de Terceiros:** Ofício do Senhor Sebastião Carlos Ribeiro das Neves, solicitando a leitura de documento, conforme especifica. – O SENHOR PRESIDENTE DISSE O SEGUINTE: *"Estou ciente do Requerimento, vou indeferir o pedido de leitura do anexo por se tratar de matéria de cunho pessoal e, ao mesmo tempo, deixo aberta aqui a Tribuna do Povo para que o Senhor Sebastião Carlos Ribeiro das Neves se inscreva, caso haja interesse de sua parte de proceder à leitura do documento anexo, mesmo porque ele não se encontra presente."* Ofício nº 029/2005, da Empresa de Ônibus ABC Transportes Coletivos Vale do Paraíba Ltda., em resposta ao Ofício nº 137/2005 – CIENTE – Telegrama do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para o Município – CIENTE - **3.) Originário dos Vereadores:** Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2005, de autoria da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva e outros, que "Dispõe sobre outorga de placa comemorativa ao Jubileu Áureo do Carmelo da Santa Face e Pio XII." – ÀS COMISSÕES - Moção nº 004/2005, de autoria do Vereador Francisco de Barros Pereira, de APOIO aos Professores do Magistério Público do Estado de São Paulo em sua luta em busca de reajuste salarial." – À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO – Moção nº 005/2005, de autoria do Vereador Dorival da Conceição e outros, de CONGRATULAÇÕES ao ilustre Professor João Romeiro Filho, que obteve o 5º lugar no Concurso "Revele sua cidade – o melhor lugar é aqui." – À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO. – Indicação nº 258/2005, de autoria do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando iluminação em rua do Parque Vera Cruz – DEFERIDA – Indicação nº 259/2005, de autoria do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, sugerindo parceria com a cidade de Taubaté para melhor desenvolvimento das vias

comuns – DEFERIDA – Indicação nº 260/2005, de autoria do Vereador Jair Bento de Souza, ao Prefeito Municipal, solicitando preservação de em local do Parque Vera Cruz – DEFERIDA – Indicação nº 261/2005, de autoria do Vereador Jair Bento de Souza e outros, ao Prefeito Municipal, solicitando iluminação em ruas do Loteamento Flor do Campo – DEFERIDA – Indicação nº 262/2005, de autoria da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando atualização de tabela de cobrança de corridas de Táxi no Município – DEFERIDA – Indicação nº 263/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de sinalização de trânsito no Bairro Retiro Feliz – DEFERIDA – Indicação nº 264/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de ponte e abertura de passagem no Loteamento Flamboyant – DEFERIDA – Indicação nº 265/2005, de autoria do Vereador Marcos Venícios de Sousa Bueno, ao Prefeito Municipal, solicitando implantação de quadro de informação no Terminal Rodoviário – DEFERIDA – Indicação n] 266/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias em loteamento que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 267/2005, de autoria do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando construção de rotatória na Avenida Luiz Gonzaga das Neves, em trecho que especifica – DEFERIDA – Indicação nº 268/2005, de autoria do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando iluminação na ponte sobre o Rio Paraíba do Sul – DEFERIDA – Indicação nº 269/2005, de autoria do Vereador Messias Paredão Nascimento Lima, ao Prefeito Municipal, solicitando cobertura da quadra de esportes da Escola SESI – DEFERIDA – Requerimento nº 184/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre reportagem do Jornal Diário de São Paulo – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO

DIAS – Requerimento nº 185/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre instalação de Pólo Industrial – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 186/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre dívida da Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 187/2005, de autoria do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre atendimento aos pedidos já feitos – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Messias Paredão Nascimento Lima. –** Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. A respeito desse Requerimento que eu fiz (084), que saiu uma reportagem no Diário de São Paulo do dia 08 do mês de julho, no jornal está escrito assim: 'Caso mensalinho. Investigado pelo Ministério Público tem contrato com Prefeitura do PT.' Aí depois vem a reportagem todinha e depois embaixo vem: 'Associação é meu ganha pão, diz Marcos Agas. Marcos Agas de Paiva afirmou ontem que a Associação Comunitária da Casa Branca, onde é contratado como um dos seis executivos, tem cerca de oitenta funcionários capacitados para exercer funções em administrações publicadas sem nenhum tipo de interferência política; é meu ganha pão. A Associação tem contratos com as prefeituras de Tremembé e Monte Mor, disse Agas. Tremembé é administrada pelo Orozimbo Lúcio da Silva – Lúcio do Varejão-PSDB, e Monte Mor governada por Rodrigo Mais, PSDB.' Eu pedi esse esclarecimento porque foi citado Tremembé junto com o negócio do mensalinho e a gente ta sabendo que esse negócio de*

mensalão está correndo solto em Brasília, então nada mais justo a gente procurar saber se tem algum fundo de verdade nisso aqui. A reportagem é bem vaga, não dá para saber se está falando se pagava alguma coisa, como funcionava. O que eu sei é que o novo Prefeito que entrou, a primeira coisa que ele fez foi tirar a firma de PSF, que parece que é desse cara aqui, que também está trabalhando junto. Agora eu quero saber do Prefeito porque tirou, se existia mesmo algum mensalinho, e eu acho que nós estamos aqui para, além de nós brigarmos pelos interesses do Município, a gente também fiscalizar. Por enquanto é só, Senhor Presidente." Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo; **Messias Paredão Nascimento Lima,** Líder da Bancada do **PFL** e **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB. -** Em seguida, não havendo mais líderes que quisessem fazer uso da palavra, deu-se início à **ORDEM DO DIA: Do Vereador Francisco de Barros Pereira: EM SEGUNDA DISCUSSÃO: 1.) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/2005,** "Introduz alterações na Resolução nº 136/94 – Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Resolução nº 003/2005 foi **aprovado por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: Originário do Chefe do Executivo: 2.) PROJETO DE LEI Nº 052/2005,** que "Altera a redação do Parágrafo Único do Artigo 2º da Lei Municipal nº 870, de 16 de abril de 1974, incluso pela Lei Municipal nº 3.046, de 07 de março de 2005." - A COMISSÃO DE JUSTIÇA E

REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Esse projeto diz respeito a SABESP, está sendo prorrogado pelo prazo de cento e oitenta dias e podendo dobrar por igual período, no caso vai ser um ano; antes era seis meses, agora é um ano. Então Tremembé fica numa situação que não tem o que fazer. Saiu uma reportagem na Globo que o Prefeito está lutando para colocar dois bairros nesse plano que vai ser feito, de tratamento de esgoto; pedi uma informação mas não me responderam como eu queria (os nomes dos bairros que estão lutando), visto quer Tremembé tem uns dez bairros que estão precisando desse tratamento de esgoto; mas, nós podemos fazer o que? Se amanhã a SABESP diz 'não interessa mais Tremembé', como é que vai fazer? É difícil, e a sabesp até hoje sempre prestou um bom serviço para Tremembé, ta expandindo, sempre com parceria, e acho que por unanimidade vai ser votado esse projeto aqui favorável; porque a gente fica em situação... por que a população fala: 'por que a gente não pega, a SABESP ganha muito dinheiro', mas não sabe da real situação como se encontra hoje. É um investimento de oitenta e quatro milhões, se eu não me engano, que está sendo feito para limpeza do Rio Paraíba (praticamente para limpar o Rio Paraíba), para tratamento de esgoto de Taubaté e Tremembé, cem por cento Taubaté, cem por cento Tremembé, na qual já tem rede coletora de esgoto, e fica difícil até pra gente não votar a favor do que está sendo um investimento muito alto no nosso Município."* – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 052/2005 foi **aprovado por unanimidade. - Do Vereador Renato Vargas Júnior e Outros: 3.) RECURSO** contra o Parecer exarado pela Comissão de Justiça e Redação pela INADMISSIBILIDADE do Projeto de Lei Complementar nº 010/2005. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre

Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Eu estou entrando com Recurso não contra a Comissão de Justiça e Redação, mas sim com o Parecer do Jurídico desta Casa porque o Jurídico apresentou para a Comissão de Justiça e Redação inadmissibilidade, e eu não concordo com isso, e é lógico que a Comissão de Justiça e Redação acompanha o Parecer do Jurídico, porque é o Jurídico que está dando esse Parecer pra eles. Então eu quero deixar bem claro que não tem nenhuma guerra de forças aqui dentro; eu acho que nós temos que lutar até o final nos nossos ideais. Vocês que são da Comissão, que assinaram, a Flávia, o Paredão e o Guinho, se o Jurídico deu o Parecer pela Inadmissibilidade, vocês estão de acordo, não vão querer inventar moda, esse é o caminho; mas eu conversando com o Jair, com outro pessoal, o Canhoto, nós procuramos outro advogado que demonstrou que existe embasamento sim pra essa lei ser votada. Então agora eu quero ver esse parecer novo, do novo Jurídico como é que vai ficar, que foi o que eu já comentei aqui semanas passadas: um parecer de um jeito, outro parecer de outro, e a gente fica sem jogo de cintura, sem saber o que fazer aqui nesta Casa. Mas eu queria deixar bem claro que não tem nenhuma briga de força com a Comissão de Justiça e Redação."* – EM VOTAÇÃO, o **RECURSO** contra o Parecer exarado pela Comissão de Justiça e Redação pela INADMISSIBILIDADE do Projeto de Lei Complementar nº 010/2005 foi **aprovado por unanimidade. – Do Vereador José Antonio de Oliveira e Outros: 4.) RECURSO** contra o Parecer exarado pela Comissão de Justiça e Redação pela INADMISSIBILIDADE do Projeto de Lei Complementar nº 013/2005 – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o **RECURSO** contra o Parecer exarado pela Comissão de Justiça e Redação pela INADMISSIBILIDADE do Projeto de Lei Complementar nº 013/2005 foi **aprovado por**

unanimidade. – **5.) MOÇÃO Nº 002/2005,** de APLAUSO e CONGRATULAÇÕES ao Senhor José Antonio de Barros Neto, Prefeito Municipal, pelo sucesso da Festa do Senhor Bom Jesus de 2005." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. EM DISCUSSÃO, usou da palavra a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público aqui presente. Quero deixar registrado que o meu voto será contrário aprovação dessa Moção. Pode parecer uma contradição eu assinar uma Moção e depois eu votar contra, mas não é. Se a intenção do Presidente desta Casa, como essa Moção, fosse parabenizar o Prefeito pela Festa do Senhor Bom Jesus, eu votaria a favor; entretanto, ficou bem claro na última Sessão, que a real intenção foi fazer politicagem contra o meu Partido – o PSDB. Tudo não passou de uma armação bem planejada para me colocar numa situação difícil dentro do meu Partido. Felizmente fiquei sabendo a tempo, e para demonstrar minha indignação contra o que foi feito, vou votar contra essa Moção."* - Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Eu queria até ter a palavra antes da Flávia porque as palavras da Flávia seria as minhas. Eu acho que foi a primeira vez, que não aconteça mais isso nesta Casa porque fica um ambiente ruim. Vocês não presenciaram mas na sala aqui ao lado teve discussão sobre isso, a maneira que foi colocada, sendo a Flávia e o Marcos Venícios assinar aqui e depois ficar um clima entre Partidos dizendo que o PSDB está atrapalhando a administração e a Flávia e o Marcos Venícios está apoiando, jogando os dois contra o Partido. Isso não quer dizer se veio da cabeça do Presidente, não sei se mais outros vereadores estavam sabendo disso, enfim, meu voto é contrário a essa Moção por esse motivo. Agora, de se*

fazer uma festa bem feita é obrigação do Prefeito porque não veio nenhum dinheiro do bolso dele, foi dinheiro arrecadado da festa, é obrigação, tanto porque uma vez eu fiz uma Moção ao Senhor Júlio Celso Otani e a resposta que ele deu foi a seguinte: 'nada mais fiz do que a minha obrigação, que eu já tava ganhando pra fazer isso'; mas eu tive várias vezes com o Zé Antonio e vi que ele estava preocupado em fazer uma boa festa, uma festa bonita, e colocando a Igreja junto, visto que teve uma procissão maravilhosa que nunca teve mas, infelizmente, esse ato político talvez atrapalhe essa Moção dele. Eu até pedi que se fizesse outra Moção usando até esse mesmo protocolo, que os demais vereadores pudessem assinar, até para que o Executivo pudesse colocar num quadro, que teve uma unanimidade, e não só cinco vereadores que assinou, porque alguém vai passar, vai ver aquilo lá e vai perguntar: 'ué... mas a Câmara Municipal na época só tinha cinco vereador, ou tinha quatro pessoas da oposição?' e não é o caso aqui, eu acho que todo mundo estava unânime a respeito dessa festa do Bom Jesus; e como a homenagem deixa de ser pessoal, é uma homenagem política, eu acho que o Senhor Presidente foi infeliz nas palavras que teve, e depois nos explicou que a intenção não era essa, mas ficou esse constrangimento, e espero que isso não aconteça mais aqui, que esse fato não se repita mais. Infelizmente o meu voto é contra, em apoio ao Partido PSDB." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas, Vereadora Maria Flávia, Senhoras e Senhores aqui presentes. A respeito dessa Moção o que eu tenho a dizer é o seguinte: eu assumo aquilo que eu penso e aquilo que eu acho. Se me derem um papel para assinar eu vou ler, se eu concordar com ele eu assino e se eu não concordar eu não assino. Aqueles que são contrários a congratulações e aplauso para o Prefeito votem contra; aqueles que são*

a favor, que concordam com a boa administração dele, com o sucesso que fez a festa, vote a favor. Aqui ninguém obriga ninguém votar nada. Eu não fiz nada politicamente, eu fiz uma Moção para o Prefeito Municipal, a respeito da festa. Era só." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Eu só queria pedir ao Senhor Presidente, que quando for feito um documento a esse respeito, que seja estendido a todos os vereadores, aos demais que querem também assinar o documento, que a gente possa conversar antes para que não tenha nenhuma controvérsia, para que a gente não venha a ter nenhum problema aqui dentro desta Casa de Leis. Então registro aqui o meu pedido para que quando for feito um documento a esse respeito, que seja estendido a todos os demais vereadores."* O Senhor Presidente disse textualmente o seguinte: *"Vereador Marcos, como você está dizendo que eu deveria fazer isso, ou fazer aquilo, eu vou falar uma coisa pra vocês: nós estamos tendo a oportunidade aqui de fazermos todos juntos; é só aprovar por unanimidade que todo mundo está concordando com a Moção que está sendo feita para o Prefeito. Eu não estou excluindo ninguém, tanto que a Moção vem para votação no Plenário. Aquele que faz uma Moção que eu sou contra, eu voto contra; agora, quando tem uma moção que eu sou a favor, se ela vier para o Plenário eu voto a favor e vou demonstrar que eu estou concordando com aquela moção."* – Ocupou a tribuna, novamente, o Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Quando eu referi aqui ao convite de assinar o documento eu não estava falando a respeito de votar – nosso voto é soberano, cada um sabe do seu voto, mas eu estava apenas comentando que se fosse feito com diálogo entre os demais, e que se*

propagasse o assunto para todos os Vereadores, com a finalidade de todos participarem também da assinatura, e o voto é de cada um." – EM VOTAÇÃO, **MOÇÃO Nº 002/2005,** de APLAUSO e CONGRATULAÇÕES ao Senhor José Antonio de Barros Neto, Prefeito Municipal, pelo sucesso da Festa do Senhor Bom Jesus de 2005" foi **aprovada,** registrando-se os **VOTOS CONTRÁRIOS** dos Vereadores Senhores **Maria Flávia Turci de Paiva e Renato Vargas Júnior. – Da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva: 6.) MOÇÃO Nº 003/2005,** de APLAUSO e CONGRATULAÇÕES ao Cônego Carlos Antonio da Silva pelo seu brilhante e louvável desempenho frente aos trabalhos da Festa do Senhor Bom Jesus. A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Eu estou aqui em mãos com uma Moção proposta ao Cônego Carlos Antonio, pela Vereadora Maria Flávia turci. Eu não assinei essa Moção, mas quero dizer que concordo com ela e por isso meu voto é a favor; é isso que eu estou dizendo, uma coisa é não concordar e votar contra, a outra é concordar e votar a favor."* – Ocupou a tribuna a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. É Claro que o senhor não ia votar contra uma Moção para o Padre, e essa Moção não foi politicagem, foi feito porque ele mereceu isso aí, ele trouxe para a nossa Basílica, retornou os romeiros, então é uma Moção que ele merece; então, não teve política, é claro que o senhor vai votar a favor."* – EM VOTAÇÃO, a Moção n] 003/2005 foi **aprovada por unanimidade. –** Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** Ocupou a tribuna a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte:

"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público aqui presente. Eu quero agradecer o seu apoio, Tata, em votar junto comigo porque tendo o apoio de você eu sei que a gente pode contar com você em tudo aqui dentro, e o próprio colega do meu Partido, do PSDB, não me apoiou. Então eu quero deixar isso registrado em ata aqui." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno** o qual valendo-se do direito a **RÉPLICA** disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente. Eu só quero dizer, Flávia, que o voto é soberano, é de cada um, é como se ter aqui o ... a situação aqui é porque gerou esse desconforto entre o nosso Partido – apesar de eu não ter nada contra o Prefeito e nem contra nenhum outro vereador aqui. Realmente a festa, toda festa a gente sabe que tem as suas ocorrências, isso é normal, se você fizer uma festa na sua casa, na casa do seu vizinho, vai ter alguma ocorrência. Em anos passados quando era tipo cinco horas, seis horas da manhã assim, quem trabalha e sai nesse horário a gente via que pela rua ainda tinha pessoas bêbadas, cinco horas da manhã ainda tinha algumas barracas abertas às vezes; esse ano não – esse ano foi diferente, esse ano quem saia de manhã para trabalhar via que a cidade estava apaziguada, não havia quase aquelas ocorrências, então o que eu quis me referir é isso."* – Ocupou a tribuna em seguida a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual valendo-se do direito a **TRÉPLICA** disse textualmente o seguinte: *"Vereador Marcos Venícios, eu acho que ou você é muito cínico, ou você não sabe o que você está fazendo, porque nós não estamos aqui falando da Festa do Senhor Bom Jesus; essa Moção foi feita para a Festa, na primeira manifestação minha eu falei que foi uma excelente festa, entendeu? Então nós não estamos aqui falando da Festa, nós estamos falando da politicagem que o Senhor Presidente desta Casa fez contra o nosso Partido – o PSDB."* – Dispensaram a palavra os nobres Vereadores

Senhores **Antonio Maurício de Abreu, Jair Bento de Souza, Marcos Venícios de Sousa Bueno e Messias Paredão Nascimento Lima.** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Nessa Sessão Extraordinária que teve quinta-feira (já está dando risada, olha lá...) o Chicão mencionou meu nome, que eu não vim na Sessão, e ficava difícil votar porque não daria empate, mas deixou bem clara a posição dele aqui de ser contra o repasse, né? Anteriormente a Sessão eu já tinha falado pra Marisa que votaria a favor do projeto dela. No dia que foi marcada a Sessão eu falei para o Presidente que estava impossibilitado de vir, mas ficaria muito mais fácil derrubar esse projeto eu não estando aqui, do que estando porque eu já tinha manifestado que ia votar a favor. Então precisaria de três votos para empatar, e no caso um para derrubar, e mesmo assim o senhor não votaria, né? Então ficaria muito mais fácil eu não estando aqui, para derrubar o projeto, do que eu estando presente. Eu tenho certeza que Pié, Paredão, Flávia... quatro votos já tinha a favor; se os outros quatro votariam contra o dele seria para derrubar o projeto. Eu não estando aqui, três votos a favor e quatro vereadores que votaria contra já derrubaria o projeto e mesmo assim o senhor não ia se expor; mas, política é assim, e eu gostaria de agradecer a Flávia de ter mencionado o que eu penso sobre esse respeito sobre esse projeto; e no mais, pessoal, é assim que funciona a política, as discussões são dessa maneira, as pessoas tem que estar preparadas para ouvir, para falar, para quando sair desta Câmara aqui saírem de mãos dadas pensando no Município nosso, que é Tremembé, e não deixar o que discutir aqui passar para fora, como vou mencionar de novo, que eu já falei várias vezes que fui oito anos vereador, briguei com quase todos os vereadores aqui, e não tenho nenhum inimigo lá fora. Da minha época tem o Guinho*

que está de prova, discutimos bastante né? Mas para o que precisar a gente está sempre junto porque o interesse nosso é o Município. Nem todo mundo pensa igual, mas o objetivo é o mesmo. Agradeço esse espaço, Senhor Presidente." – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Antes de eu entrar no assunto diretamente aqui que o Renato Vargas já colocou, eu queria agradecer a presença de todos, e avisar que é um prazer para nós, Vereadores, quando a gente percebe que tem mais pessoas no Município interessadas em tomar ciência daqueles assuntos que são discutidos aqui, porque passa muita decisão importante aqui pelo Plenário da Câmara, e é bom que o munícipe acompanhe isso para ter condições de avaliar o trabalho do Legislativo Municipal. Com relação ao que falou aqui o Renato Vargas, eu quero pedir desculpas a Vossa excelência por ter passado desapercebido o que eu disse aquele dia, mas, de maneira nenhuma eu quis dizer que Vossa Excelência deixou de comparecer na Sessão de Câmara por alguma intenção com relação ao referido projeto. Eu sei que Vossa Excelência tinha compromissos, que até já tinha me avisado a respeito disso antes de eu ter convocado a Sessão Extraordinária na terça-feira da semana passada."* – Ocupou a tribuna em seguida, valendo-se do direito a **RÉPLICA**, o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, a gente não precisa provar nada né, por exemplo, que eu não estive na sessão aqui porque não queria votar a favor ou contra. Eu já estive presente aqui em três sessões de cassação, uma até o Messias Paredão estava aqui e foi cassado na época, e teve um tumulto muito grande as três, uma delas até, na época do Mario Carneiro Leão, tivemos que sair daqui num ônibus senão a turma queria matar nós, e enfrentamos. Então não seria um*

projeto dessa natureza que a gente deixaria de vir aqui e votar por isso. Muito obrigado." Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às dezenove horas e cinqüenta e cinco minutos. Eu, **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 23 de agosto de 2005.

****

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____

Ata da **27ª (VIGÉSIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA** da Câmara Municipal da Estância Turística de Tremembé, realizada no dia 30 (trinta) do mês de agosto do ano de 2005 (dois mil e cinco), no Salão Nobre da Edilidade, referente à Décima Quarta Legislatura. – Preliminarmente, o **Vereador Senhor Francisco de Barros Pereira, PRESIDENTE**, solicitou ao Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, que procedesse à verificação dos Senhores Vereadores presentes. Feita a chamada verificou-se o comparecimento dos Vereadores Senhores **ANTONIO MAURÍCIO DE ABREU, DORIVAL DA CONCEIÇÃO, FRANCISCO DE BARROS PEREIRA, JAIR BENTO DE SOUZA, JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, MARCOS VENÍCIOS DE SOUSA BUENO, MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA, MESSIAS PAREDÃO NASCIMENTO LIMA e RENATO VARGAS JÚNIOR. –** Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão às dezenove horas, declarando também ***aprovada por unanimidade*** as atas das sessões anteriores (26ª Sessão Ordinária realizada no dia 23 de agosto de 2005), após oportunidade concedida aos Senhores Vereadores para discussão, sendo que nenhum deles quis fazer uso da palavra. – Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior, Primeiro Secretário,** que procedesse à leitura da matéria contida no **EXPEDIENTE:** (EM TEMPO: O VEREADOR SENHOR MARCOS VENÍCIOS DE SOUZA BUENO SOLICITOU, PELA ORDEM, A RETIRADA DA INDIAÇÃO Nº 271/2005, DE SUA AUTORIA, PARA MELHORES ESTUDOS. O SENHOR PRESIDENTE DEFERIU O PEDIDO DO NOBRE VEREADOR) **1.) Originário do Chefe do Executivo:** Ofício nº 1.210/2005-GP, encaminhando cópias dos seguintes expedientes: Decretos nºs. 3.051 a 3.053/2005, Portarias nºs 4.081 a 4.084/2005, e Leis nºs 3.078 a

3.081/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.238/2005-GP, respondendo ao Requerimento nº 180/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.239/2005-GP, respondendo ao Requerimento nº 181/2005 – CIENTE – Ofício nº 1.247/2005-GP, respondendo ao Requerimento nº 182/2005 – CIENTE –

3.) Originário dos Vereadores: Indicação nº 270/2005, do Vereador Marcos Venícios de Souza Bueno e Outros, ao Prefeito Municipal, solicitando melhorias na pista de atletismo da quadra coberta – DEFERIDA – Indicação nº 271/2005, do Vereador Marcos Venícios de Sousa Bueno e Outros, ao Prefeito Municipal, sugerindo que a Prefeitura ofereça café da manhã para os funcionários que atuam na coleta de lixo – DEFERIDA – Indicação nº 272/3005, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando reabertura de rua entre a estação e a Praça Geraldo Costa – DEFERIDA – Indicação nº 273/2005, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de máquina de trem e vagões na Antiga Estação – DEFERIDA – Indicação nº 274/2005, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, sugerindo procedimentos para abertura de estrada até o São Gotardo – DEFERIDA – Indicação nº 275/2005, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando criação de Feira Rural – DEFERIDA – Indicação nº 276/2005, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando colocação de lombada e iluminação em Rua do Residencial Vargas – DEFERIDA – Indicação nº 277/2005, da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva, ao Prefeito Municipal, solicitando conserto da cobertura da quadra de esportes da Vila Santo Antonio – DEFERIDA – Indicação nº 278/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando manutenção de canteiro central, conforme especifica – DEFERIDA – Indicação nº 279/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando manutenção de canteiro central, conforme especifica

DEFERIDA – Indicação nº 280/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando manutenção de pedras sextavadas, conforme especifica – DEFERIDA – Requerimento nº 188/2005, do Vereador Antonio Maurício de Abreu, ao Prefeito Municipal, solicitando informação sobre processo que especifica – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS – Requerimento nº 189/2005, do Vereador Renato Vargas Júnior, ao Prefeito Municipal, sobre precatórios devidos pela Prefeitura – À MESA PARA DESPACHO EM CINCO DIAS - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos **SENHORES VEREADORES INSCRITOS PARA FALAR SOBRE A MATÉRIA LIDA DURANTE O EXPEDIENTE:** Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Referente a um Requerimento que eu fiz pedindo cópias das precatórias da Prefeitura, é que vários funcionários já nos procuraram dizendo que quando é pago não está sendo cumprida a ordem de cronograma, tem pessoas que está em vigésimo lugar e está recebendo na frente de outros que estão em segundo, terceiro, caso que já aconteceu. Então estou pedindo essa cópia e depois fica a disposição de todos os vereadores porque a gente é questionado na rua e eu acho importante a gente ter em mãos isso aí pra passar para a população."* – Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu. –** Ocupou a tribuna a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Eu queria falar a respeito dessa Indicação que foi lida agora sobre a lombada na Rua Maria da Conceição de Oliveira Vargas. É uma rua que não tem saída, então faz o retorno lá embaixo e volta, e o pessoal está reclamando porque está com muita velocidade os carros e as motos, então é na Rua da Conceição de Oliveira Vargas."* – dispensou a

palavra o nobre Vereador Senhor **Jair Bento de Souza. -** Em seguida, não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores Líderes para as **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** Dispensaram a palavra os nobres Vereadores Senhores **Dorival da Conceição,** Líder da Bancada do **PV; Jair Bento de Souza, do PSC,** Líder do Prefeito no Legislativo, e **Maria Flávia Turci de Paiva,** Líder da Bancada do **PSDB. -** Em seguida, não havendo mais líderes que quisessem fazer uso da palavra, deu-se início à **ORDEM DO DIA: EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Do Chefe do Executivo: 1.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 010/2005,** que "Dispõe sobre aplicação de redutor ao m2 de terreno." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei Complementar nº 010/2005 foi **aprovado por unanimidade. – 2.) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 013/2005,** que "Altera dispositivo da Lei Complementar nº 064, de 08 de fevereiro de 2002, com suas conseqüentes alterações, e dá outras providências." – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei complementar nº 013/2005 foi **aprovado por unanimidade. – EM DISCUSSÃO ÚNICA: Do Chefe do Executivo: 3.) PROJETO DE LEI Nº 041/2005,** que "Revoga a Lei Municipal nº 2.833, de 12 de dezembro de 2002 e dá outras providências." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Esse projeto já foi de polêmica aqui na Casa quando diz aqui no ofício de apresentação do Prefeito que não pode ter mais esse tipo de coisa; então foi entrado em contato com o CEPAM e o CEPAM*

falou que não problema nenhum, que pode ser mantido do jeito que está, mas eu não vejo mais o 'Boy', o 'Boy' não procurou mais esta Casa, que parece que ia fazer uma nova redação no projeto, alguma coisa nesse sentido; não sei se ele está mais interessado nisso ou não, então pra ele não ter me procurado, por não saber se há interesse do Sindicato nisso, o meu voto é favorável a esse projeto." – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 041/2005 foi aprovado por unanimidade. – **4.) PROJETO DE LEI Nº 049/2005,** que "Dá nova redação ao artigo 2º da Lei Municipal nº 3.077, de 25 de julho de 2005." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER pela ADMISSIBILIDADE da matéria. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Lei nº 049/2005 foi **aprovado por unanimidade. – Da Vereadora Maria Flávia Turci de Paiva e Outros: 5.) PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2005,** que Dispõe sobre outorga de Placa Comemorativa ao Jubileu do Carmelo Santa Face e Pio XII." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, usou da palavra a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Esse Projeto é um decreto Legislativo que dispõe sobre 'outorga da placa comemorativa ao Jubileu do Carmelo Santa Face e Pio XII'. Eu gostaria de perguntar para o Presidente desta Casa por que ele não assinou junto com a gente; nós estamos aqui fazendo uma Moção sobre as freiras do Carmelo, umas pessoas especiais aqui na nossa cidade, umas pessoas que só trás pra nós paz, só traz harmonia. Segundo o que eu fiquei sabendo nesta Casa de Leis, foi porque o projeto foi de minha autoria, então eu gostaria de pedir para o Senhor Presidente que subisse nesta tribuna e explicasse o por que não assinar esse projeto."* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Francisco de Barros Pereira,** o qual disse

textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, demais Vereadores, Vereadora, Senhoras e Senhores. Não foi entregue pra mim, nem pedido que eu assinasse, além de que eu acho que a questão de assinar ou não assinar uma Moção não faz a diferença porque toda Moção é encaminhada para o Plenário, ela é lida aqui em cima, e aqueles que discordam da homenagem, votam contra; e aqueles que concordam com a homenagem, vota a favor. O simples fato de assinar ou não assinar uma Moção, eu não vejo desmérito na indicação da homenagem, além do que eu não acredito que essa Moção tenha partido de iniciativa da Vereadora; segundo informações essa homenagem chegou aqui por intermédio do Vereador José Antonio de Oliveira, e só foi encaminhada pela Vereadora. Essa é a versão que eu conheço, pelo menos; e a do Padre, por exemplo, quem fez a indicação da Moção foi a Fátima, que é a funcionária aqui da Câmara. Então eu vejo assim que o fato do Vereador assinar ou não um projeto de lei, ou uma indicação, ou ele não fazer parte da Comissão, portanto não assina os pareceres da Comissão, não é o relevante. Aqui no Plenário, aquele que tem alguma opinião contrária não deve ter medo, deve chegar aqui e expor a sua opinião porque nós estamos num País livre, então ninguém aqui vai sofrer censura nem retaliação, por aquilo que ele acredita como verdade."* Ocupou a tribuna em seguida, valendo-se do direito a **RÉPLICA**, a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Não sei se o Senhor Presidente está sabendo, mas a Irmã Luiza chamou eu no Carmelo, ligou pra mim e chamou eu lá pedindo que eu fosse lá. Gostaria que o Vereador Canhoto ocupasse a tribuna e explicasse, porque eu cheguei nele e expliquei pra ele que a Irmã tinha comentado que a esposa do Canhoto tinha ido lá e que a Irmã tinha falado pra ela que ia pedir uma homenagem, só que daí o Canhoto acho que não voltou lá, ou alguma coisa, e a Irmã ligou pra mim, daí eu fui lá*

e ainda cheguei com o nobre Vereador, meu colega, o Canhoto, e expliquei pra ele a situação, e pedi pra ele se a gente podia fazer, portanto eu coloquei não foi só eu que assinei, nós colocamos todos, só ficou o Presidente desta Casa sem assinar. Então eu gostaria que o Canhoto subisse aqui e explicasse." – Ocupou a tribuna o nobre Vereador Senhor **José Antonio de Oliveira,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, colegas Vereadores, público aqui presente. Essa referida Moção realmente chegou pra mim através de um telefonema de uma Irmã do Carmelo, e quando eu cheguei aqui nessa Casa de Leis a nobre colega também tinha conhecimento dessa Moção, e como as coisas boas independem de quem vá fazer a Moção, então nós fizemos em conjunto, e eu pedi para que todos os vereadores pudessem assinar. Foi isso."* – EM VOTAÇÃO, o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2005 foi **aprovado por unanimidade. - Do Vereador Francisco de Barros Pereira e Outros: 6.) MOÇÃO Nº 004/2005,** de APOIO aos Professores do Magistério Público do Estado de São Paulo em sua luta em busca de reajuste salarial." – A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a Moção nº 004/2005 foi **aprovada por unanimidade. – Do Vereador Dorival da Conceição e Outros: 7.) MOÇÃO Nº 005/2005,** de CONGRATULAÇÕES ao ilustre Professor João Romano filho, que obteve o 5º lugar no Concurso "Revele Sua Cidade" – o melhor lugar é aqui." A COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO emitiu PARECER FAVORÁVEL. – EM DISCUSSÃO, nenhum Vereador quis fazer uso da palavra. – EM VOTAÇÃO, a Moção nº 005/2005 foi **aprovada por unanimidade.** - Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES:** Dispensou a palavra o nobre Vereador Senhor **Jair Bento de Souza. –** Ocupou a tribuna o nobre

Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Referente essa Moção que foi feito aos professores municipais, é justo, fazem dez anos sem aumento, já entraram em greve várias vezes e até o momento não foram atendidos pelo Governador do Estado. É até ruim, a Flávia é do PSDB, o Marcos Venícios é do PSDB, mas nós estamos falando a nível Federal, Estadual, não a nível Municipal. Infelizmente o PSDB, a nível Federal e Estadual, não tem dado tanto valor aos Funcionários Públicos Estaduais – eu sou uma classe de funcionário público estadual, trabalho no Presídio há dezessete anos, depois de onze anos nós vamos ter um aumento agora, se não me engano, de sessenta reais; isso é duro, eu acho que essa Moção veio a calhar, veio bem, foi até bom que vocês assinaram porque vocês não tem nada com a briga disso, isso é a nível Estadual e Federal. A respeito do que a Flávia falou de que todo mundo deveria assinar a Moção, eu acho importante porque pra quem recebe a Moção vê que foi unânime. A mesma coisa aconteceu naquela outra Moção de Aplauso para o Zé Antonio, que nós conversamos hoje isso lá no Gabinete do Prefeito, a briga política é aqui, mas ás vezes quem sai prejudicado – às vezes não, quem sai prejudicado é quem está sendo homenageado; então a pessoa, a não ser se ela vai votar contra, aí ela não assinaria e justificaria seu voto, que tem todo direito, quiném o Presidente falou, nós estamos num País democrático e serve pra isso. Agora, já que é pra falar em briga, se todo mundo ta a fim de brigar mesmo, vamos ver, eu fui procurado domingo pelo Tuca, que está presente, com um laudo da SASA, dizendo horrores desse laudo. Hoje eu estive conversando com o Zé Antonio, eu acho que é de preocupação pra todo mundo isso, que pode vir a ser fechada a SASA, e nós vamos jogar o nosso lixo aonde? Quantos empregos tem lá hoje, que é de Tremembé? E essa briga já está há mais de seis anos, então vai ter briga e nós vamos*

ter que tomar providência aqui na Casa. O Prefeito falou que já está no Ministério Público e aguarda uma decisão do Ministério Público para que seja fechada a SASA, interrompido os trabalhos; mas a Lei Orgânica nossa, se não me engano o Artigo 225, 226, diz que não pode ter esse tipo de coisa aqui em Tremembé, e nós temos que tomar essa providência. Então é preocupante porque lá tem emprego, não temos aonde jogar lixo hoje, razão pela qual eu to debatendo com todos os prefeitos que estiveram aqui pra gente ter a nossa área porque eu também não acho justo uma lei que passou aqui em 99 (noventa e nove) autorizando a trazer lixo do Brasil inteiro para Tremembé – do Brasil inteiro para Tremembé – o artigo diz certinho que está aberto a trazer lixo de todas as confederações. Taubaté não tem isso, Pinda não tem, Caçapava não tem, São José não tem – são as cidades que mais crescem em desenvolvimento no Vale do Paraíba, e nós somos obrigados a ficar recebendo esse tipo de lixo. Tem uma arrecadação dos impostos? Tem, mas existe o custo benefício. Será que compensa ter isso? Será que o que é pago de imposto compensa ter isso? Então acho que nós vamos ter que agora começar a esquentar a cabeça e ajudar o Executivo a resolver isso aqui, porque da maneira que ta não tem mais volta. Esse pessoal que já ta brigando com a SASA há seis anos não tem como voltar mais, e o laudo que apareceu é que o lençol freático já está contaminado. O que sai de água de lá está contaminando, então nós vamos ter dor de cabeça, então aí sim que é hora de nós brigarmos. Eu acho que essas coisas que aconteceu hoje podia ser resolvida lá nos bastidores, respeitar o público que vem ver nós brigar por interesse da população, mas não discordando de vocês brigar – se quiser brigar, brigue a vontade, é o meu ponto de vista que eu estou falando, porque nós temos coisas sérias pra gente resolver, e ajudar o Executivo a resolver esse problema, que é um pepino, no meu ver, dos maiores que tem em Tremembé no momento.

Eu fiz um requerimento a semana passada para o Prefeito solicitando informação a respeito do nosso pólo industrial, que não tem como crescer se a gente não gerar renda, recurso. Nossos munícipes, nossos filhos, estão todos precisando de emprego – arrumar emprego aonde? Não tem como, não tem indústria em Tremembé, e Pinda crescendo, Taubaté crescendo, Caçapava crescendo, São José Crescendo, gerando lixo e trazendo para Tremembé para beneficiar duas, três pessoas; então eu não acho correto isso, eu acho que nós vamos ter que esquecer partido político, esquecer desavenças políticas e correr atrás dessa solução que vai refletir em nós aqui – com certeza vai refletir aqui em nós porque nós vamos ter que tomar providência. Por enquanto é só, Senhor Presidente."

– Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Primeiramente eu quero parabenizar a respeito dessa Moção aí do Carmelo para as Carmelitas, o Canhoto, que a gente sempre trabalhou aí, né Canhoto? E a Flávia também, enfim, todos nós aí porque eu também moro naquele bairro, fui nascido e criado, praticamente, naquele bairro e eu quero parabenizar. Quero deixar também aqui, Senhor Presidente, eu tenho uma reclamação a respeito do nobre colega Vereador Marcos Venícios, que como todos sabem que na última sessão o Senhor Prefeito, depois do término da Sessão de Câmara, o Senhor Prefeito passou aqui e todos conversaram com ele, bateram papo com ele, e eu fiquei até um pouco chateado, Marcos Venícios, a gente não está aqui, como o Tata Vargas falou, a gente não está aqui para brigar, muito menos pra... a gente tem que tirar a limpo o que está acontecendo porque eu acho que a função do Vereador aqui é trabalhar para o bem estar do nosso Município e de toda população, e eu fiquei sabendo que o senhor esteve lá no carrinho de lanche, na Avenida Tancredo Neves, no Hamburgão, e o senhor*

referiu meu nome lá para o proprietário, que não era para ele colocar as mesinhas lá, só que nós conversamos, de fato até estava lá o Senhor Presidente, o Jair, todo mundo se encontrava aqui na frente, a gente até fez uma brincadeira na hora lá pedindo pra ele, cada um fazendo um pedido pra ele, e saiu a respeito desse pedido do carrinho de lanche lá, que o rapaz já está cansado de procurar; ele não procurou, eu tenho certeza que ele não procurou só o Vereador Pié, como ele já procurou o Jair, como já procurou todos aqui, ele esteve aqui na Câmara porque ele está apavorado. Agora, eu falo pra vocês: a gente sabe que tem o Código de Posturas, até houve uma polêmica aqui numa sessão de Câmara a respeito do Código de Posturas, que ontem foi acertado com o Senhor Prefeito que deixasse do jeito que tava lá pra não ficar pegando no pé de todo mundo, e o rapaz veio e não quis colocar mais a mesinha lá porque falou com o Senhor; foi até lá e falou 'olha, não coloca a mesinha, se foi o Vereador Pié que pediu para colocar a mesinha aqui, você não coloca' Aí até eu falei assim: 'não, não é o Vereador Pié, o Senhor Executivo esteve aqui, o Senhor Prefeito esteve aqui, e ele falou 'olha, Pié, pode encaminhar junto com a... (a minha amiga Flávia estava presente, até ela pediu pra mim passar lá no carinho de lanche) ele falou: 'olha, já foi conversado com o Senhor Prefeito, você pode colocar a mesinha, e qualquer novidade, se algum fiscal for lá, me comunica que eu vou tomar uma providência. Então, Marcos, eu estou usando esta tribuna porque segundo informação, não foi informação não, foi verídico, eu estive lá, o rapaz falou isso ai e eu até fiquei um pouco chateado. Eu acho o seguinte, aqui independente de quem seja vereador, eu acho que é o seguinte: eu jamais estou aqui para estorvar, eu estou aqui para somar, como eu quero somar com você, somar com todo mundo aqui. Então, isso aqui não vai ser uma crítica, não é, entendeu? Eu quero que você dê uma explicação pra mim realmente do fato que aconteceu, se foi

realmente isso aí porque eu também quero conversar com o proprietário, porque segundo informação dele foi isso que aconteceu, ta? A respeito disso aí é só isso, Marcos. E também quero parabenizar e agradecer também o pessoal do DER e avisar todos os nobres colegas aqui que eu também tive, apesar que vários também já teve contato lá no DER com o Engenheiro Eduardo, e hoje eles começaram a fazer um serviço na cabeceira da ponte, até estive lá porque eles ligaram pra mim e eu fui lá, estão colocando umas placas, e ele informou que o Departamento que faz a usina de asfalto, eles vão colocar o asfalto lá naquela parte que ta faltando o asfalto lá, e vão colocar uma sinalização e já está atendendo o pedido. Esse não é um pedido do Vereador Pié, eu tenho certeza que todos também já estão sendo cobrados, como todos os munícipes procuram, porque já houve uma morte lá, como a gente já comentou, e é só isso aí, Senhor Presidente. Marcos Venícios, eu quero só que você dê uma palavrinha aqui a respeito disso aí. Muito obrigado." – Usou da palavra em seguida, valendo-se do direito a **RÉPLICA**, o nobre Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Com relação, Vereador, ao ocorrido lá no carrinho de lanche, eu recebi uma ligação do Kelio, conheço o Kelio desde que ele pôs o carrinho de lanche, é um trajeto que eu faço em direção a minha comunidade, e ele... como aquele documento tinha sido de minha autoria e alguns vereadores que assinaram junto comigo, ele sempre liga pra mim: 'Marcos, como é que ficou a situação do carrinho de lanche, vai poder por mesa e cadeira lá?' eu falei assim: 'Keler, nós fizemos um documento pela Câmara pedindo uma revisão desse Código de Posturas do Município. Cerca de quatro dias atrás recebi uma ligação do Kéler e o Kéler perguntou: 'Marcos, como é que ficou a situação lá?' eu disse: 'Kéler, deixa eu ir lá na Prefeitura conversar lá com o engenheiro, o*

Peninha, pra mim poder falar pra você uma coisa certa.' Ele realmente comentou que o Senhor Vereador passou por lá, tinha conversado com ele e eu falei assim: 'deixa eu ir na Prefeitura e averiguar essa situação'. Procurei o Peninha, conversei com ele e o que ele me disse? 'Marcos, o fiscal já passou por lá?' Eu falei: 'Já, já foi notificado'. Daí ele disse: 'então fala pra ele tomar cuidado porque se o fiscal passar lá e tiver as mesas e as cadeiras lá, ele está sujeito a ser multado.' Como eu não sabia que os senhores tinham conversado com ele, essa foi a minha posição, isso foi o que eu passei pra ele realmente. Se eu soubesse que haveria essa conversa, eu falava: 'Bom, se eles falaram que você pode por, então fica a seu critério; o que eu estou passando pra você é o que o engenheiro da Prefeitura passou, que se o fiscal passar lá e a sua mesa estiver lá, você está sujeito a ser multado.' Só isso." – Ocupou a tribuna em seguida, valendo-se do direito a **TRÉPLICA,** o nobre Vereador Senhor **Antonio Maurício de Abreu,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres colegas e público aqui presente. Quero parabenizar você, Marcos; é isso que é importante, entendeu? Eu só toquei nesse assunto realmente porque fica chato, eu acho que você tem que convir comigo que fica chato porque foi citado o meu nome lá no carrinho de lanche, porque falou assim: 'não faça porque é o Vereador Pié', então fica um clima... 'então não ta atendendo?' Então eu quero deixar bem claro aqui que o Senhor Executivo lá, o Senhor Prefeito, esteve aqui, portanto a Flávia, o Chicão e até o Jair estava lá e ele falou assim: 'ó, me avisa'. Então é só isso, Marcos, eu quero agradecer você de ter usado esta tribuna aqui e explicado realmente. Então, se você não sabia, muito obrigado de você ter usado esta tribuna e ter dado essa explicação.'* – Ocupou a tribuna em seguida o nobre Vereador Senhor **Renato Vargas Júnior,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente. Agradeço a*

oportunidade de retornar a tribuna e queria comunicar aos Vereadores que dia treze de agosto agora teve uma reunião aqui com o Secretário da Administração Penitenciária, Nagashi Furukawa, já é a segunda reunião que o Presidente cede esta Casa pra eles, e eu aproveitei a oportunidade e encaminhei um ofício pra ele solicitando que fosse feito um novo presídio feminino, junto no complexo que existe lá junto com o Pemano, com o PI, com o IRT e o CDP, e solicitando também que essa área onde se encontra aqui seja repassada para Tremembé. Ele olhou com bons olhos e pediu que eu mandasse uma cópia também para Pindamonhangaba visto que a Cadeia Municipal de Pindamonhangada, a Cadeia Feminina, está super lotada e com detentas lá já com situação definida, quer dizer, já são condenadas, a maioria já são condenadas, e falta lugar no Vale do Paraíba para colocar essas detentas. A Sessão de Pinda eu acho que foi ontem, eu vou procurar saber se foi lido esse documento, e peço também, Senhor Presidente, que logo que termine essa Sessão, eu gostaria de fazer uma reunião com os demais Vereadores aqui na sala ao lado sobre o parlamento regional, uma reunião que vai ser acontecida sexta-feira agora, dia 02, em São Bento do Sapucaí. Então eu gostaria da presença de vocês ali, é rápido. Agradeço a oportunidade de retorno nesta tribuna." – Ocupou a tribuna em seguida a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente. Eu gostaria de falar sobre o carrinho de lanche que fica ali em frente o Trabijú. Eu gostaria de perguntar pro Marcos – Vereador Marcos Venícios, por que só ele proibir aquele carrinho de lanche por mesa lá, chegar no rapaz e intimar o rapaz: 'não ponha porque o código de posturas não foi para a Câmara' entendeu? Então eu quero saber por que só aquele lá? Então por que você não vê todos os carrinhos de lanche da cidade? Porque os outros tem mesa e tem cadeira. Ontem a noite eu*

passei lá... (eu gostaria que o Presidente da Casa não ficasse passando nada para o Marcos Venícios falar porque fica chato, o pessoal que ta na platéia fica vendo isso aí e fica chato). Eu gostaria, então, Marcos, continuando... (NA OPORTUNIDADE O SENHOR PRESIDENTE INTERROMPEU O PRONUNCIAMENTO DA NOBRE VEREADORA SENHORA MARIA FLÁVIA TURCI DE PAIVA DIZENDO TEXTUALMENTE O SEGUINTE: *"pela ordem, Vereadora, a Senhora não sabe o que se passa na Mesa, a Senhora se comporte com relação ao Presidente da Câmara senão eu vou ser obrigado a te fazer uma advertência, a tirar a sua palavra, e não constar na ata aquilo que a senhora está comunicando.)* Continuou a nobre Vereadora Senhora **Maria Flávia Turci de Paiva,** a qual disse textualmente o seguinte: *"fica ao seu critério, Senhor Presidente. Posso continuar, ou o Senhor vai...* (O SENHOR PRESIDENTE PERMITIU QUE A NOBRE VEREADORA CONTINUASSE SEU PRONUNCIAMENTO) *então eu quero saber do Marcos Venícios por que só aquele carrinho. Ontem eu passei lá era umas onze horas da noite e tinha família sentada na calçada comendo lanche. Então, isso é que é pior – uma família ficar sentada com as crianças no chão, comendo. Então por que só esse carrinho de lanche que está sendo prejudicado, e não os outros? É... bar tem mesa pra fora, então eu acho que... entendeu? Eu acho que todo mundo tem direito de sobreviver e de poder fazer... não só um, proibir só um carrinho, né?"* – Pela ordem, ocupou a palavra o nobre Vereador Senhor **Marcos Venícios de Sousa Bueno,** o qual disse textualmente o seguinte: *"Senhor Presidente, Senhor Vereador e público presente. Eu quero dizer, Vereadora Flávia, pra Senhora, que com relação aos outros comércios, aos outros carrinhos de lanches e hamburgueiros da cidade, eu não sei. Com relação ao Keler, é só porque é só ele que liga pra mim; se outros ligassem pra mim também, eu falaria: 'procura a Prefeitura, vai lá, procura o fiscal, procura se informar'. Agora, com relação só a ele, é só*

ele que liga pra mim. Então como já, repetindo aqui, como eu não sabia do que o Prefeito já tinha falado, que tinham combinado aqui, foi o que eu orientei ele, 'procura a Prefeitura e lá você se informa'." Em seguida, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão às vinte e uma horas e dez minutos. Eu, **Renato Vargas Júnior,** Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, após a sua aprovação. – Sala das Sessões, em 30 de agosto de 2005. **********

PRIMEIRO SECRETÁRIO: (Renato Vargas Júnior) _____

PRESIDENTE: (Francisco de Barros Pereira) _____